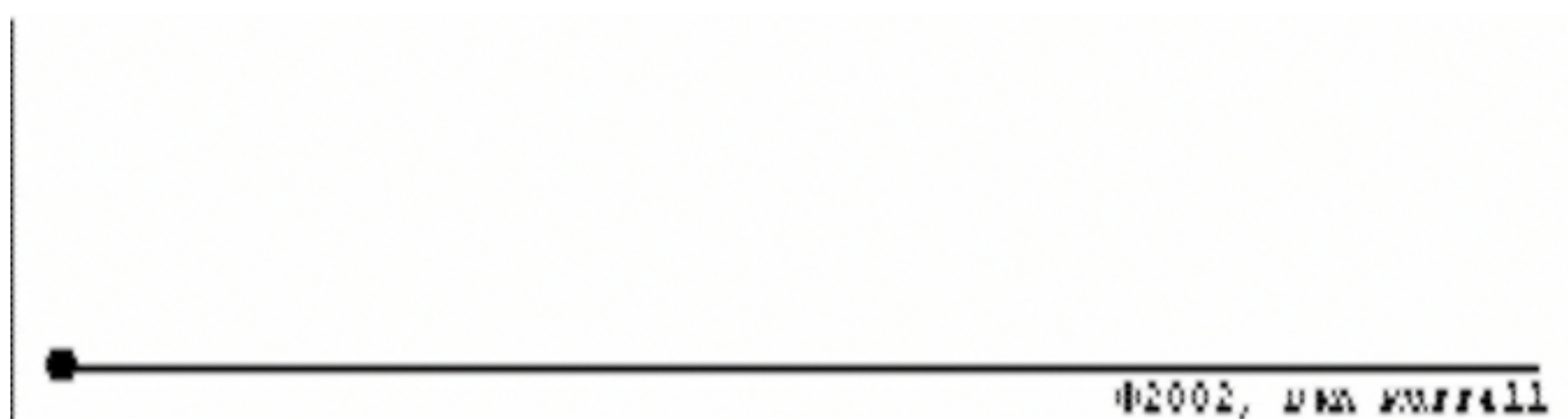
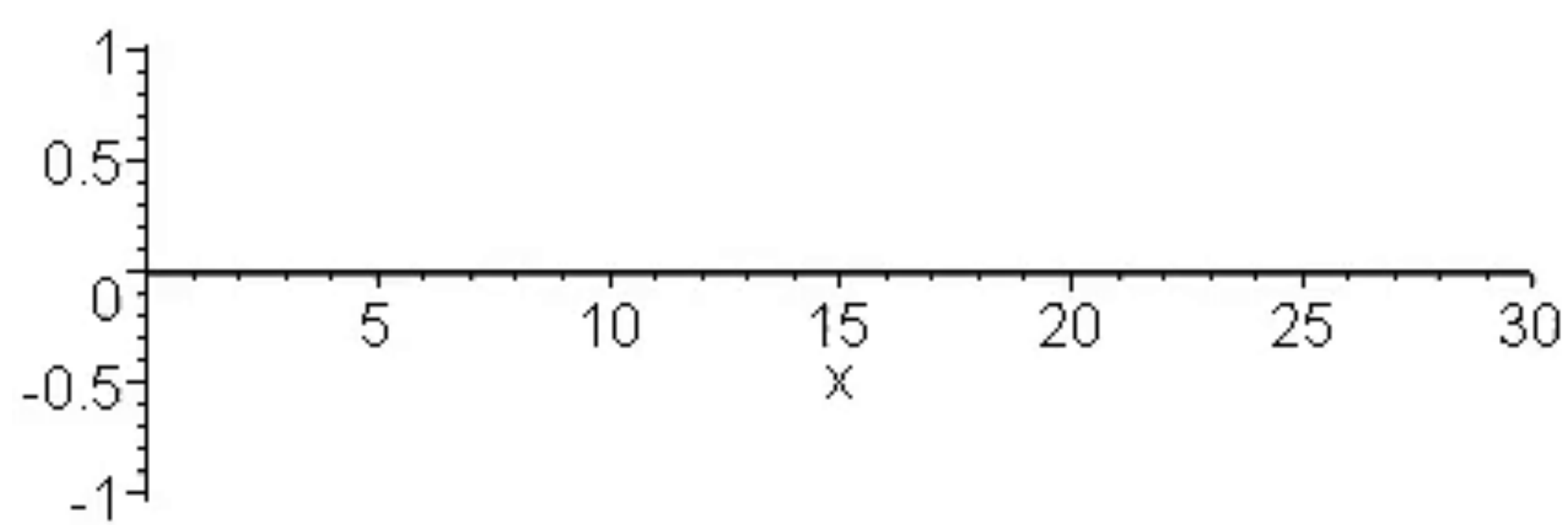


Na crista da onda I

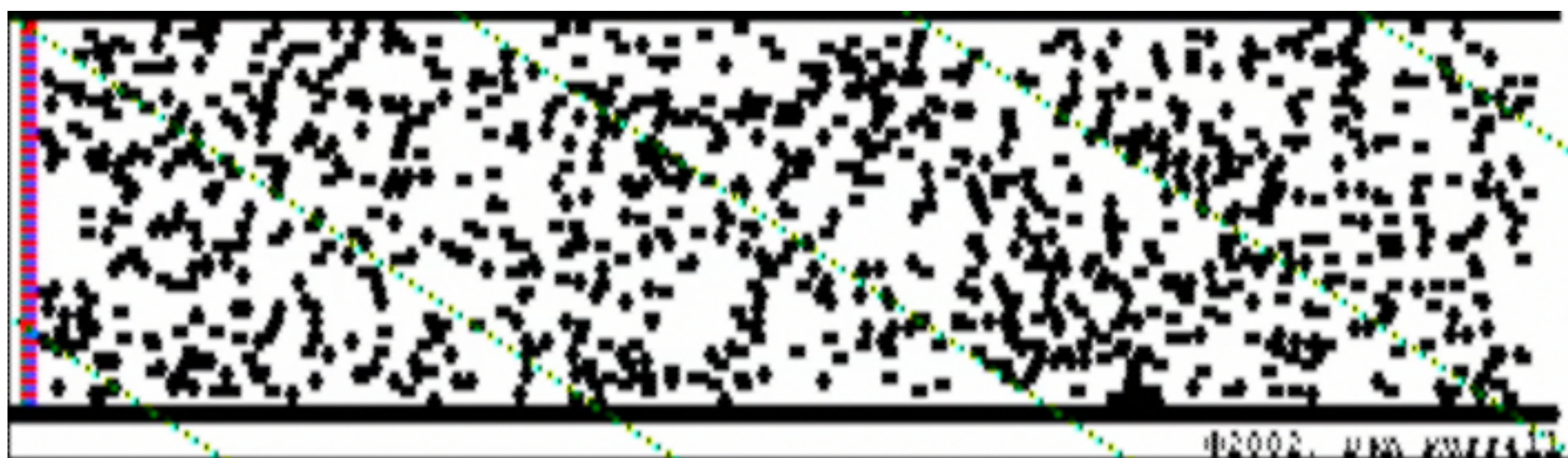


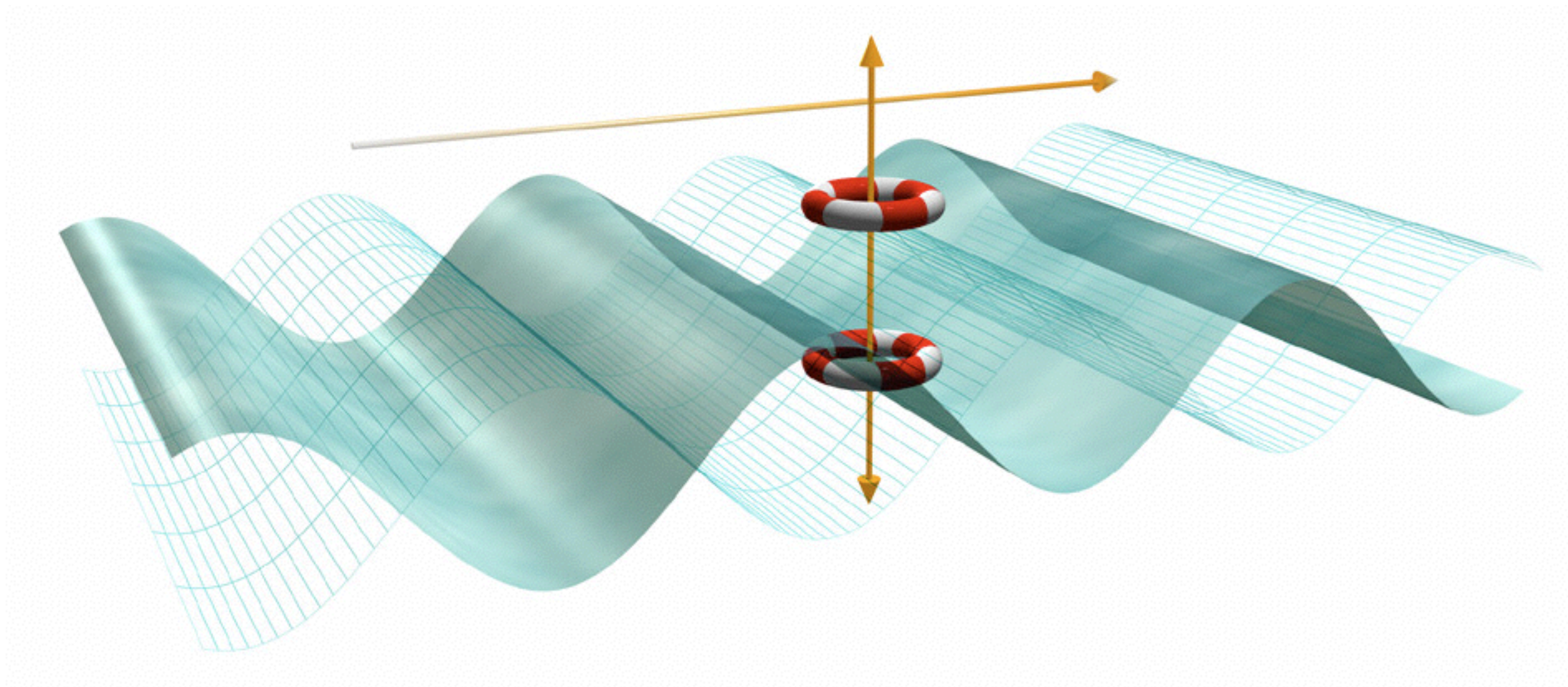




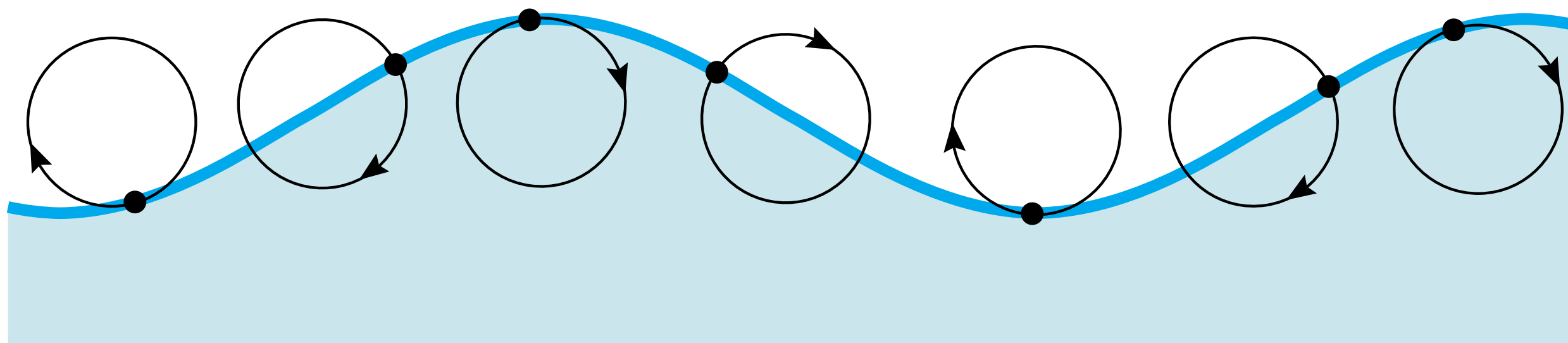
© 2011, Dan Pallani







Velocidade de  
propagação



- Em nenhum destes processos há transporte de matéria...
- **mas há transporte de energia!**
- *e momento linear e angular...*
- ... e há sempre um “suporte”, isto é, um meio onde a onda se propaga

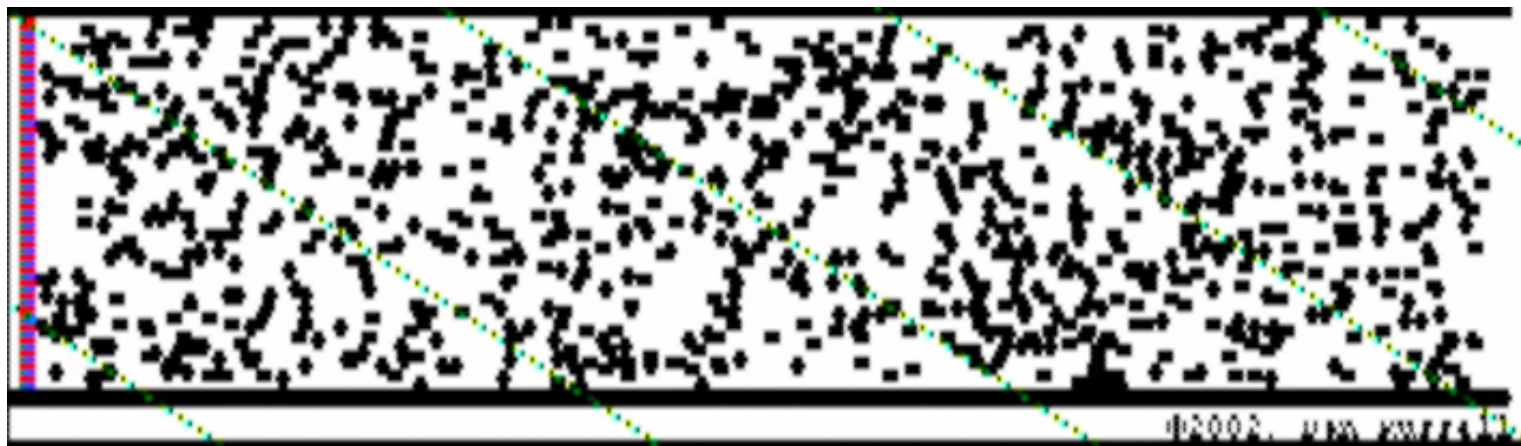
# Ondas mecânicas progressivas

Numa onda mecânica (ou elástica)  
progressiva, precisamos de:

- Uma perturbação inicial
- Um meio onde a onda se propague
- Um mecanismo físico de “contágio”



# Ondas longitudinais

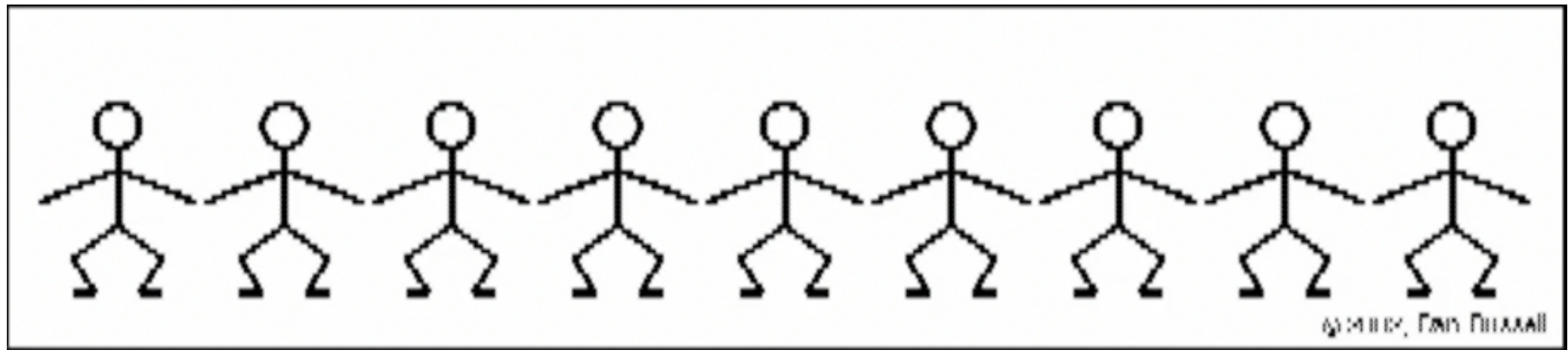


Direção de  
propagação



Direção de  
“oscilação”

# Ondas transversais



Direção de  
propagação



Direção de  
“oscilação”

# Velocidades...

- A onda propaga-se com uma certa velocidade, que depende do meio
- ... mas que **NÃO** está relacionada com a velocidade de oscilação de qualquer partícula do meio!



# Velocidade do som

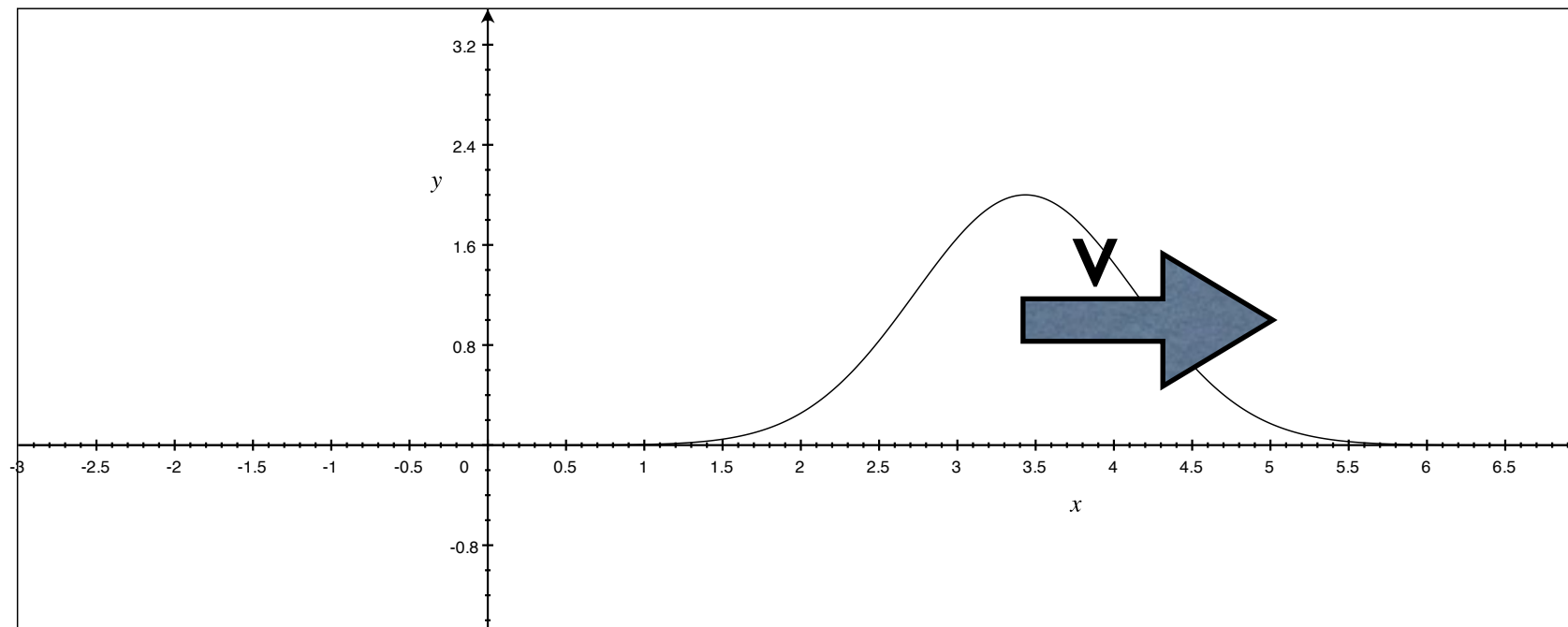
- No ar:  $\approx 340$  m/s
- Na água:  $\approx 1500$  m/s
- No aço:  $> 6000$  m/s
- A velocidade de propagação depende do meio... Por exemplo, a velocidade de propagação de uma perturbação numa corda esticada é:

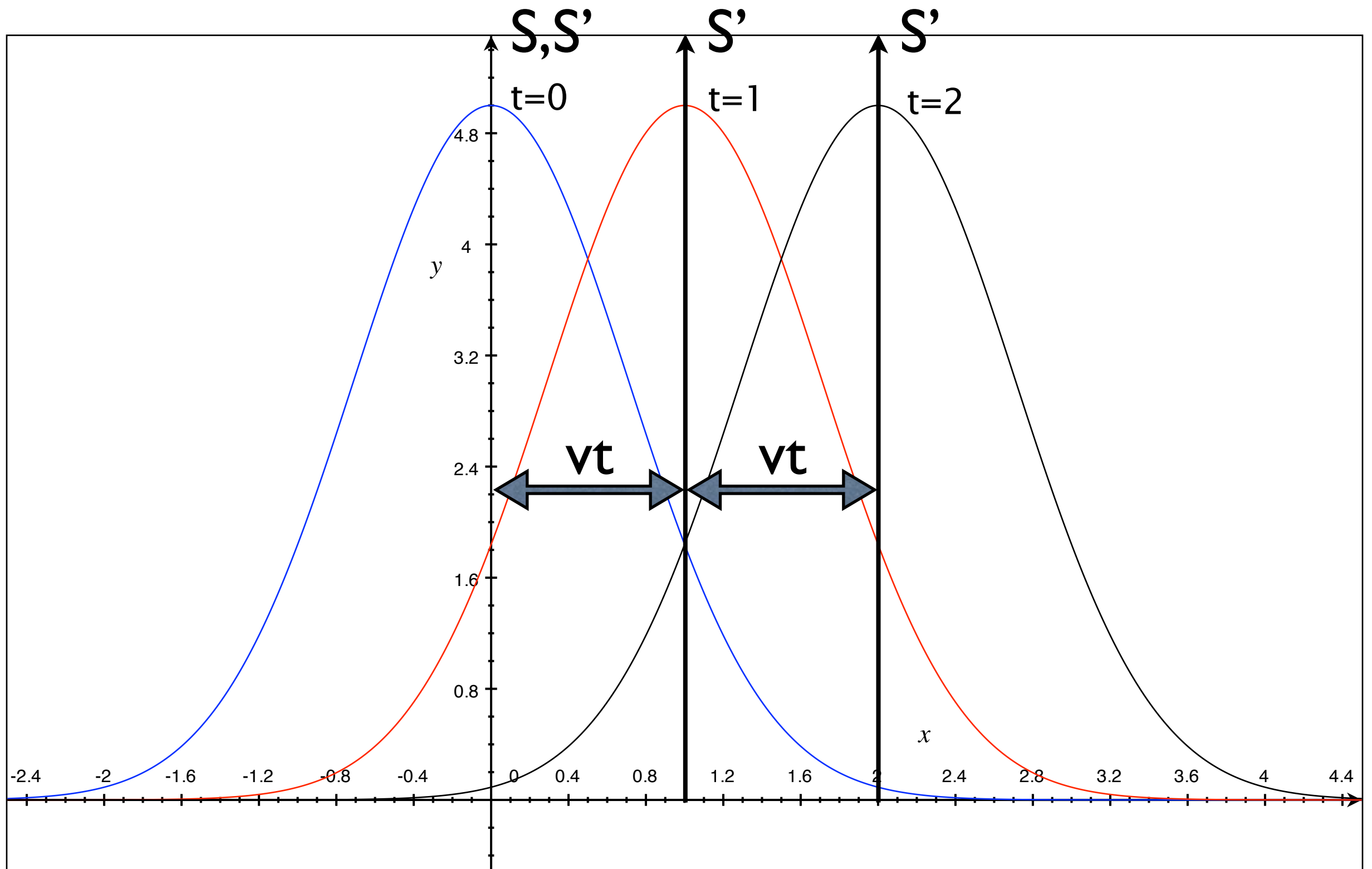
$$v = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$$

# Como descrever matematicamente uma onda?

- Onda unidimensional, propagando-se ao longo do eixo dos  $x$ :  $y(x,t)$

Função de onda





- Então basta mudar de referencial:

$$x = x' + vt$$

$$y' = f(x') \quad \longrightarrow \quad y = f(x - vt)$$

- Se a onda se deslocar para a esquerda:

$$x = x' - vt \quad \longrightarrow \quad y = f(x + vt)$$

- Se nos deslocarmos de tal modo que

$$x-vt = \text{constante}$$

então estamos sempre a acompanhar o mesmo ponto (fase...) da onda. Se tirarmos a derivada desta expressão

$$v = \frac{dx}{dt}$$

Velocidade de fase

# Equação de onda

$$y = f(x - vt)$$

$$u(x, t) = x - vt$$

$$y = f(u(x, t))$$

$$\frac{\partial y}{\partial x} = \frac{dy}{du} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{dy}{du} \cdot 1$$

$$\frac{\partial y}{\partial t} = \frac{dy}{du} \frac{\partial u}{\partial t} = -\frac{dy}{du} \cdot v$$

$$\frac{\partial y}{\partial x} = -\frac{1}{v} \frac{\partial y}{\partial t}$$

Onda que se desloca para a direita...

# Equação de onda

$$y = f(x + vt)$$

$$u(x, t) = x + vt$$

$$y = f(u(x, t))$$

$$\frac{\partial y}{\partial x} = \frac{dy}{du} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{dy}{du} \cdot 1$$

$$\frac{\partial y}{\partial t} = \frac{dy}{du} \frac{\partial u}{\partial t} = \frac{dy}{du} \cdot v$$

$$\frac{\partial y}{\partial x} = \frac{1}{v} \frac{\partial y}{\partial t}$$

Onda que se desloca para a esquerda...

# Equação de onda

Não podemos ter uma equação para cada sentido de propagação da onda...

$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = \frac{d^2 y}{du^2} \left( \frac{\partial u}{\partial x} \right)^2$$

$$\frac{\partial^2 y}{\partial t^2} = \frac{d^2 y}{du^2} \left( \frac{\partial u}{\partial t} \right)^2$$

$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 y}{\partial t^2}$$



# Funções de onda (ondas progressivas)

$$y(x, t) = \frac{2}{(x - 3t)^2 + 1}$$

$$y(x, t) = e^{-(x-5t)^2}$$

$$y(x, t) = 10 \sin(3(x + 2t) + \pi)$$

$$y(x, t) = 10 \sin(3x) e^{-10t^2}$$

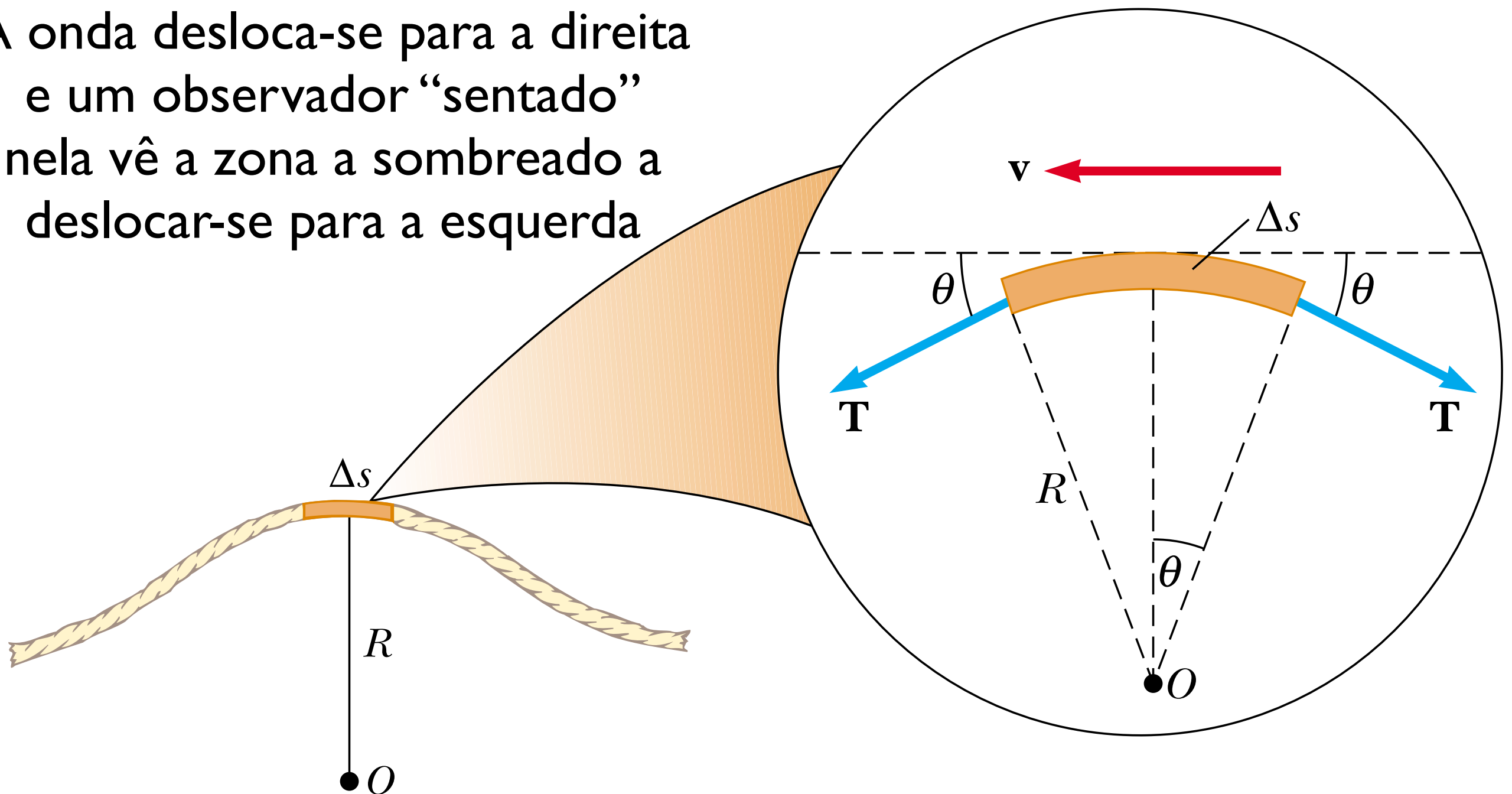
Pulsos

Onda periódica

Não é uma onda progressiva!

# Ondas numa corda esticada

A onda desloca-se para a direita e um observador “sentado” nela vê a zona a sombreado a deslocar-se para a esquerda



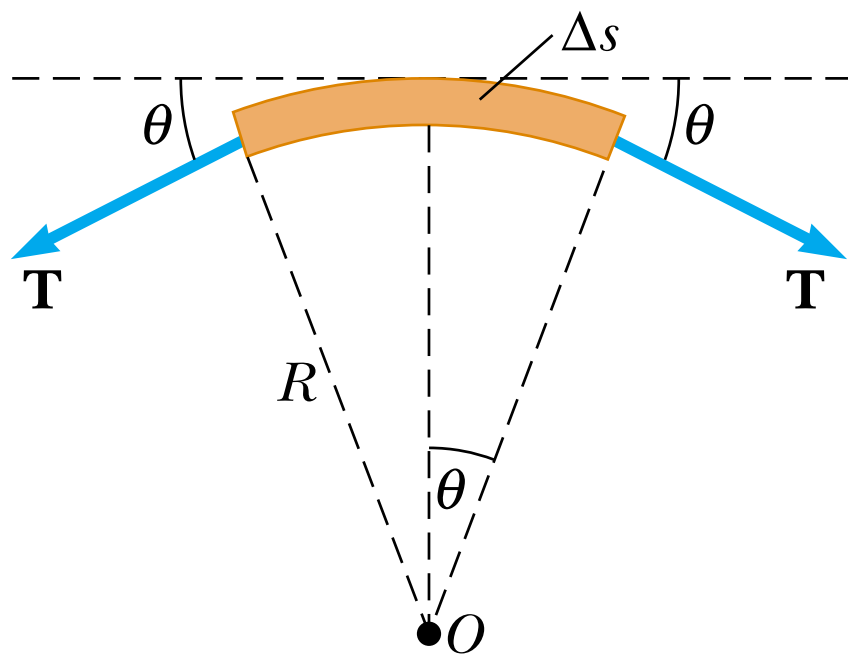
# Ondas numa corda esticada

As componentes tangenciais da tensão anulam-se...

$$F_r = 2T \sin \theta \approx 2T\theta \quad \dots \text{se o pulso for "pequeno"}$$

$$m = \mu \Delta s = \mu (2R\theta)$$

massa por unidade de comprimento



$$F_r = m \frac{v^2}{R}$$

$$2T\theta = \mu(2R\theta) \frac{v^2}{R}$$

$$v = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$$

# Ondas periódicas sinusoidais

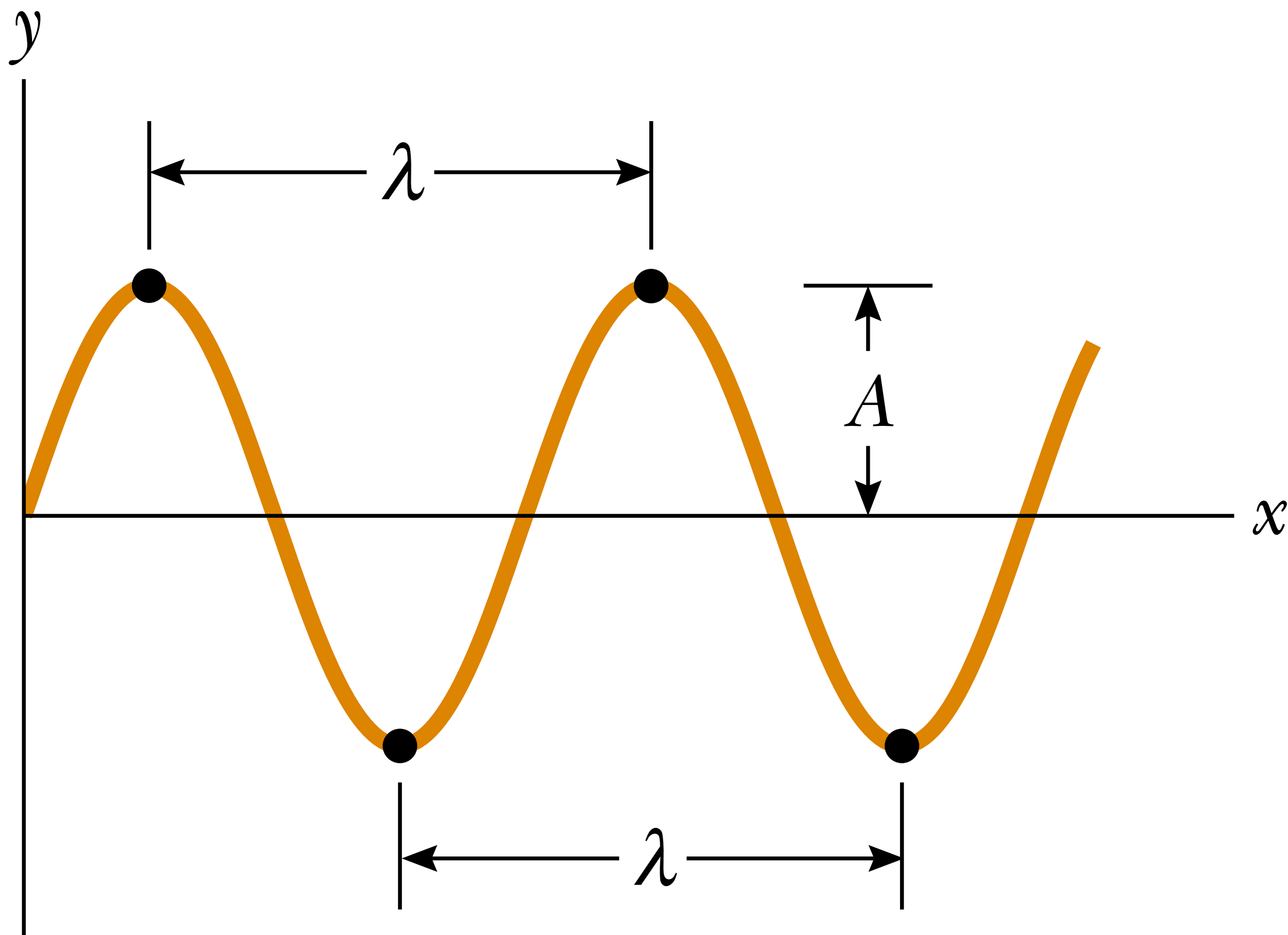
$$y(x, t) = A \sin \left( \frac{2\pi}{\lambda} (x \pm vt) + \varphi \right)$$

Amplitude

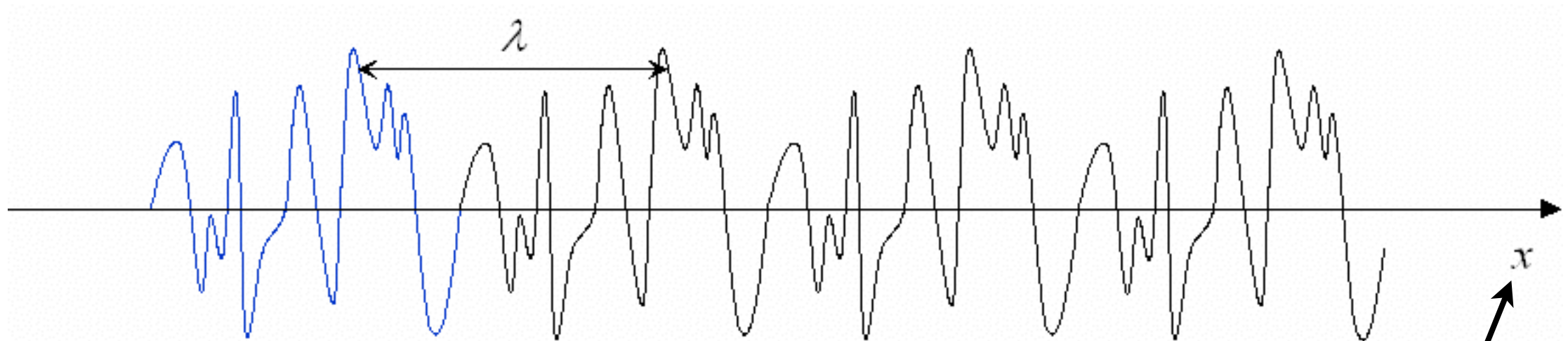


Comprimento de onda

Fase na origem



# Comprimento de onda




Distância mínima entre dois pontos na mesma fase de vibração

# Ondas periódicas sinusoidais

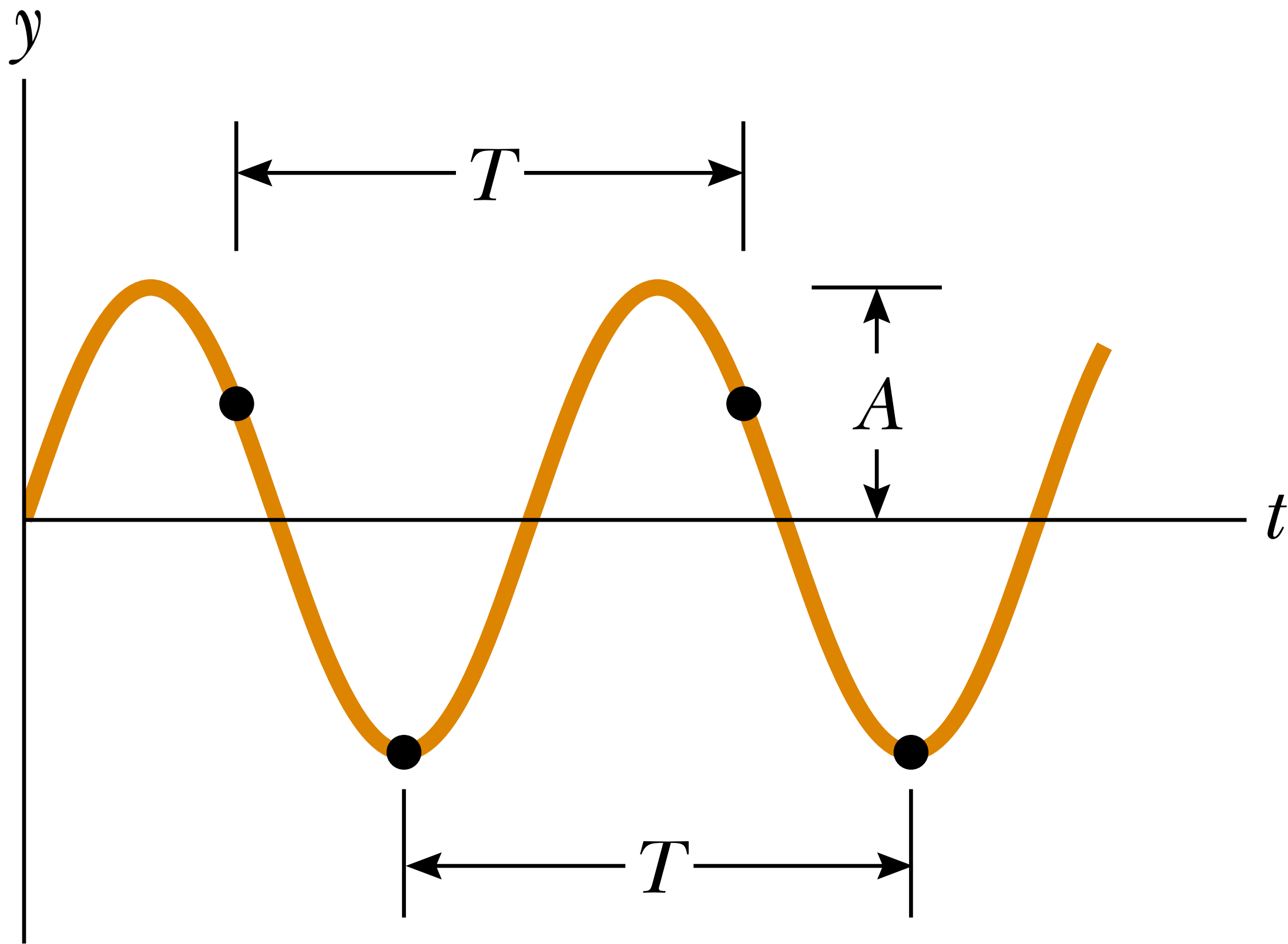
$$y(x, t) = A \sin \left( \frac{2\pi}{\lambda} (x \pm vt) + \varphi \right)$$

$$k = \frac{2\pi}{\lambda} \quad \text{Número de onda}$$

$$y(x, t) = A \sin (k(x \pm vt) + \varphi)$$

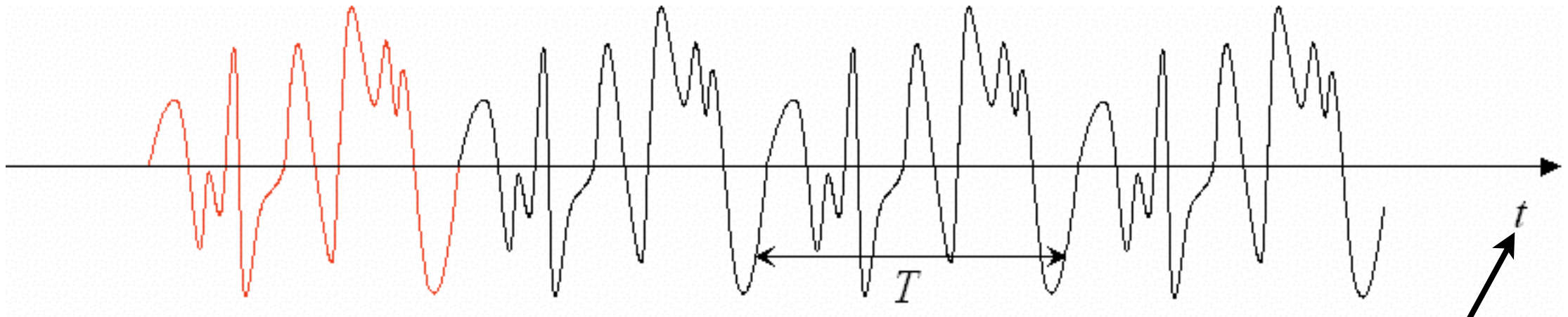
$$\text{Frequência angular} \quad \omega = kv = \frac{2\pi}{T} \quad \text{Período}$$


$$y(x, t) = A \sin (kx \pm \omega t + \varphi)$$





# Período



Duração de um ciclo completo de vibração para um ponto fixo qualquer

Haverá uma relação entre período e comprimento de onda?

$$\begin{aligned}y(x, t) &= f(x - vt) \\&= f(x + \lambda - vt) \\&= f(x - v(t + T)) \\&= f(x + \lambda - v(t + T))\end{aligned}$$

$$x - vt = x + \lambda - v(t + T) \quad \Rightarrow \quad \lambda = vT$$

Recorrendo à **frequência**  $f = \frac{1}{T}$   $\searrow$   $v = \lambda f$

# Velocidades de oscilação e de propagação

$$y(x, t) = A \sin(kx \pm \omega t + \varphi)$$

$$v_y(x, t) = \frac{\partial y(x, t)}{\partial t} = \pm A\omega \cos(kx \pm \omega t + \varphi)$$

Velocidade de  
oscilação da  
partícula em x

$$v = \pm \frac{\omega}{k}$$

Velocidade de  
propagação da onda

$$a_y(x, t) = \frac{\partial^2 y(x, t)}{\partial t^2} = \mp A\omega^2 \sin(kx \pm \omega t + \varphi)$$

# Movimento de um ponto do meio onde se propaga a onda

$$y(x, t) = A \sin(kx \pm \omega t + \varphi)$$

$$y(0, t) = A \sin(\omega t + \varphi)$$

$$x = 0 \quad v_y(0, t) = A\omega \cos(\omega t + \varphi)$$

$$a_y(0, t) = -A\omega^2 \sin(\omega t + \varphi) = -\omega^2 y(0, t)$$

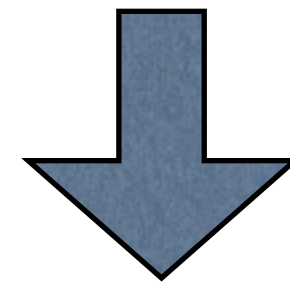
**Cada ponto executa movimento harmónico simples!**

“Há” uma força de restauro elástica...

# Princípio da sobreposição

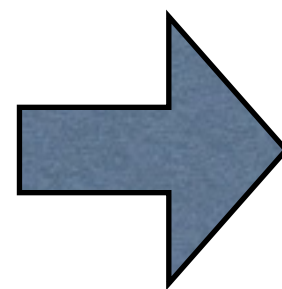
$$\frac{\partial^2 y}{\partial x^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 y}{\partial t^2}$$

Esta equação é **LINEAR** em  $y(x,t)$



$$\frac{\partial^2 y_1}{\partial x^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 y_1}{\partial t^2}$$

$$\frac{\partial^2 y_2}{\partial x^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 y_2}{\partial t^2}$$



$$\frac{\partial^2 (y_1 + y_2)}{\partial x^2} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 (y_1 + y_2)}{\partial t^2}$$

A onda resultante da soma de duas ondas ainda  
obedece à mesma equação de onda...

# Sobreposição de ondas

- Podemos obter uma onda “somando” várias ondas:

$$\phi(x, t) = \sum_i a_i f_i(x \pm v_i t)$$

- Qualquer onda se pode escrever com a soma de onda sinusoidais (análise de Fourier)

# Somar duas ondas

Quando duas ondas se “cruzam”, isto é, quando o mesmo ponto do meio é perturbado em simultâneo por duas ondas distintas, o resultado é uma perturbação que é a soma algébrica das duas perturbações

Diz-se que as duas ondas **interferem**

# Somar duas ondas com a mesma fase

$$A_1 \sin(kx - \omega t + \alpha) \\ + A_2 \sin(kx - \omega t + \alpha)$$

---

$$= (A_1 + A_2) \sin(kx - \omega t + \alpha)$$

**Interferência construtiva**



# Somar duas ondas em oposição de fase

$$\begin{aligned} &A_1 \sin(kx - \omega t + \alpha) \\ &- A_2 \sin(kx - \omega t + \alpha) \end{aligned}$$

---

$$= (A_1 - A_2) \sin(kx - \omega t + \alpha)$$

**Interferência destrutiva**

# Somar duas ondas com uma diferença de fase arbitrária

$$\begin{aligned} & A \sin(kx - \omega t) \\ & + A \sin(kx - \omega t + \alpha) \end{aligned}$$

---

$$= 2A \cos\left(\frac{\alpha}{2}\right) \sin\left(kx - \omega t + \frac{\alpha}{2}\right)$$

Somar duas ondas que se propagam com a mesma velocidade em sentido oposto

$$A \sin(kx - \omega t) + A \sin(kx + \omega t)$$

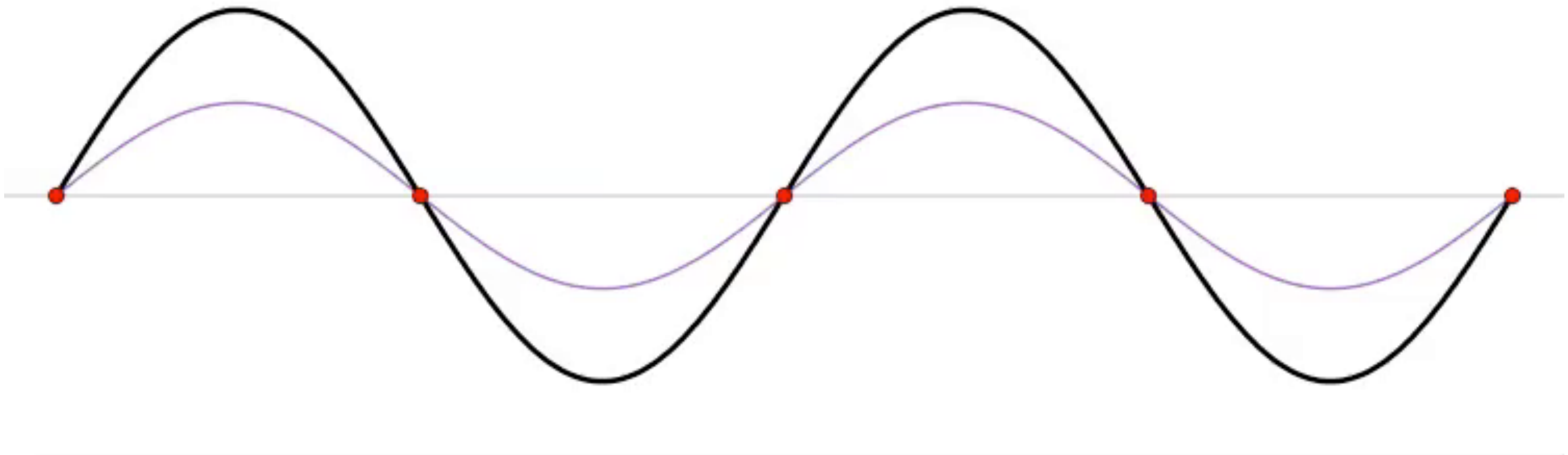
---

$$= 2A \sin(kx) \cos(\omega t)$$

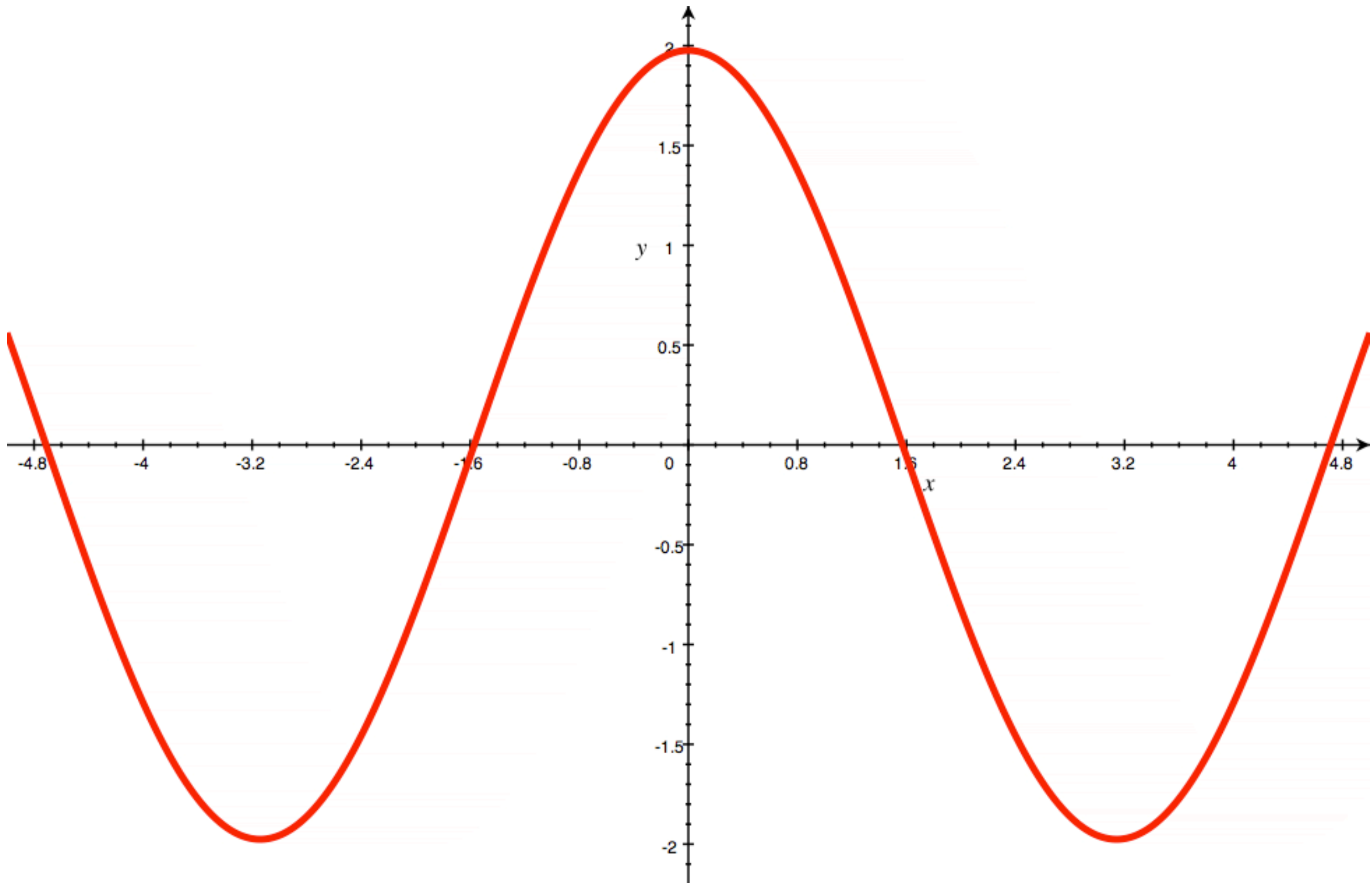
**NÃO** é uma onda progressiva!

Onda estacionária

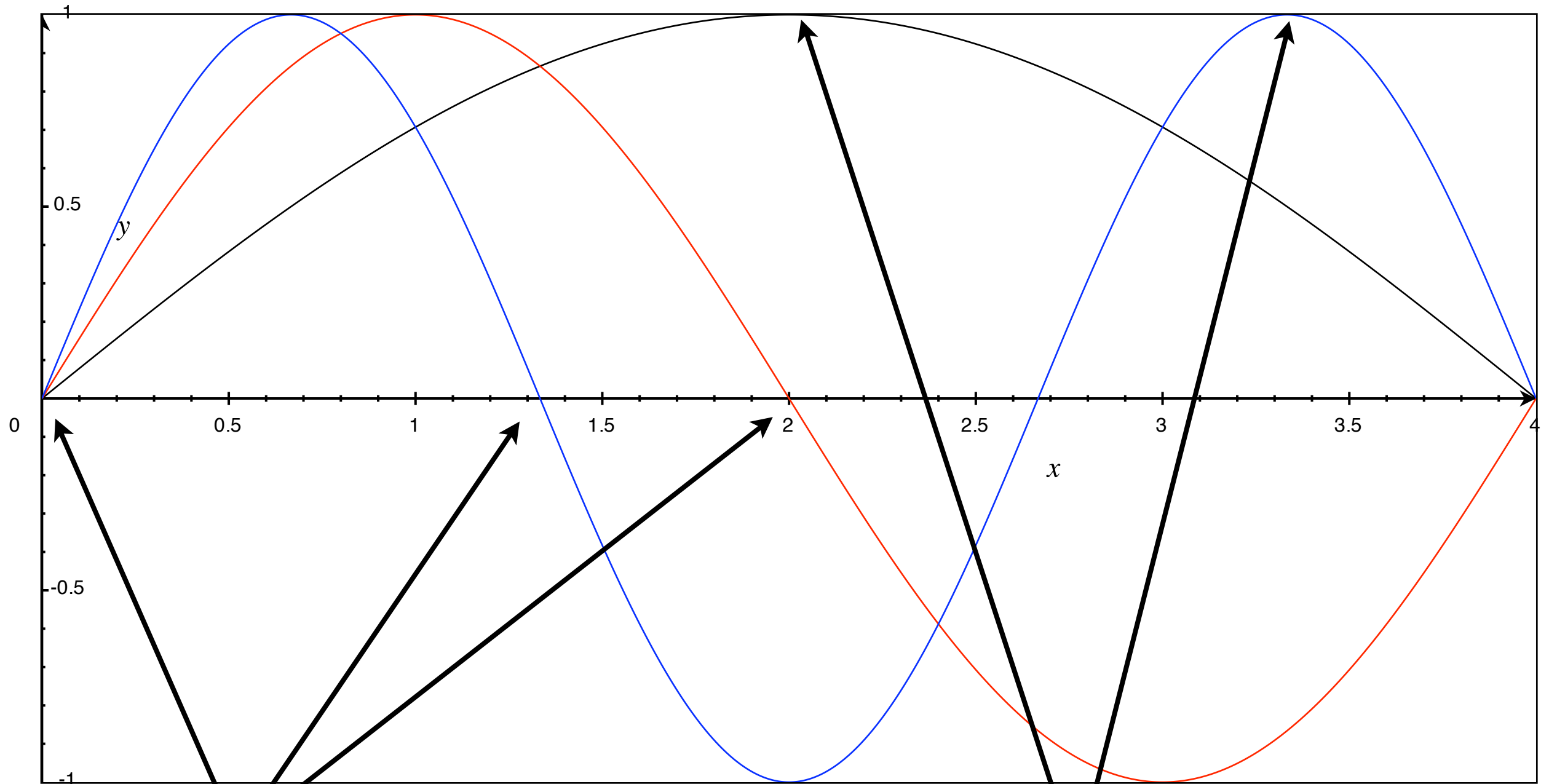
# Ondas estacionárias



# Ondas estacionárias



# Ondas estacionárias

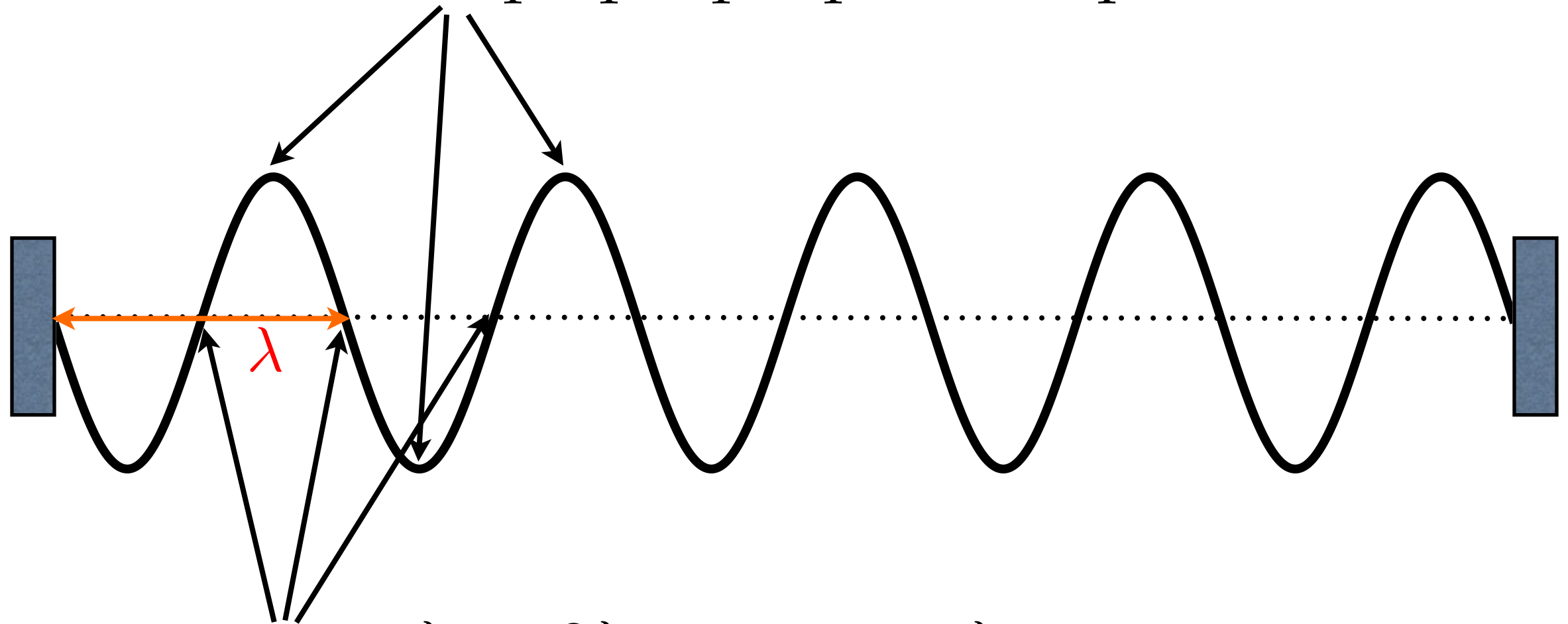


Nodo

Ventre ou anti-nodo

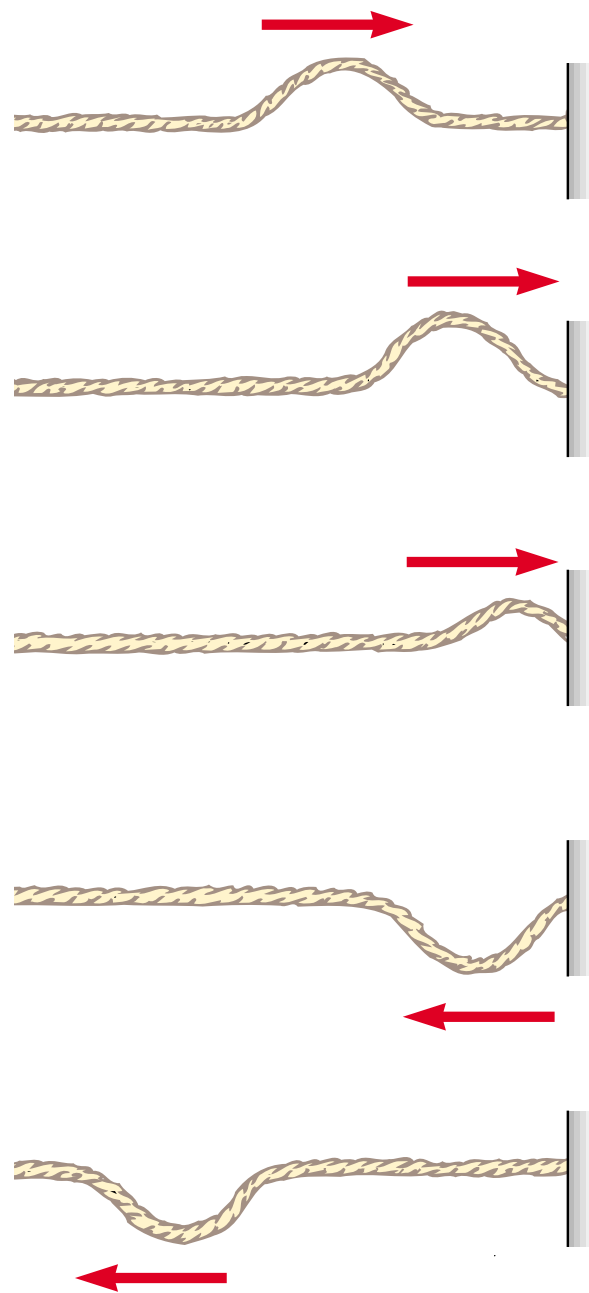
# Ondas estacionárias

**Ventres:**  $\frac{\lambda}{4}, \frac{3\lambda}{4}, \frac{5\lambda}{4}, \frac{7\lambda}{4}, \dots = \frac{n\lambda}{4} \quad n = 1, 3, 5, \dots$

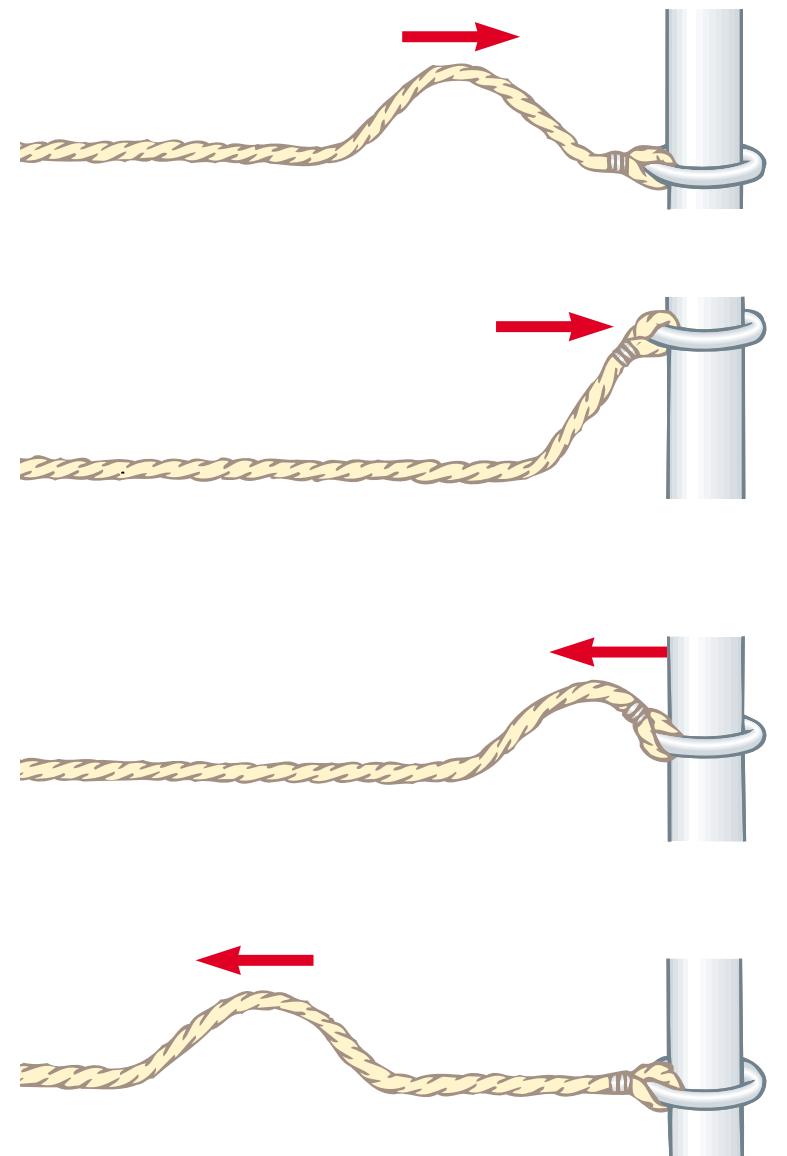


**Nodos:**  $\frac{\lambda}{2}, \lambda, \frac{3\lambda}{2}, 2\lambda, \dots = \frac{n\lambda}{2} \quad n = 0, 1, 2, 3, \dots$

# Reflexão de pulsos



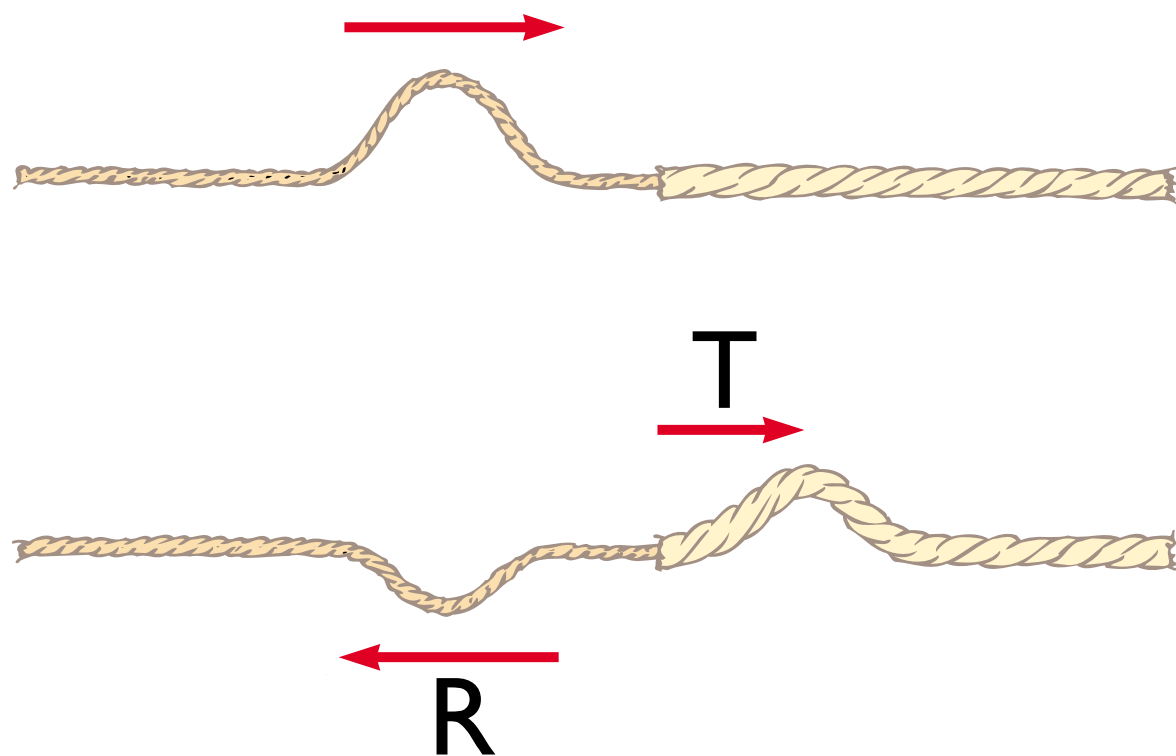
Extremidade fixa: o pulso refletido inverte a sua fase



Extremidade livre: o pulso refletido mantém a sua fase

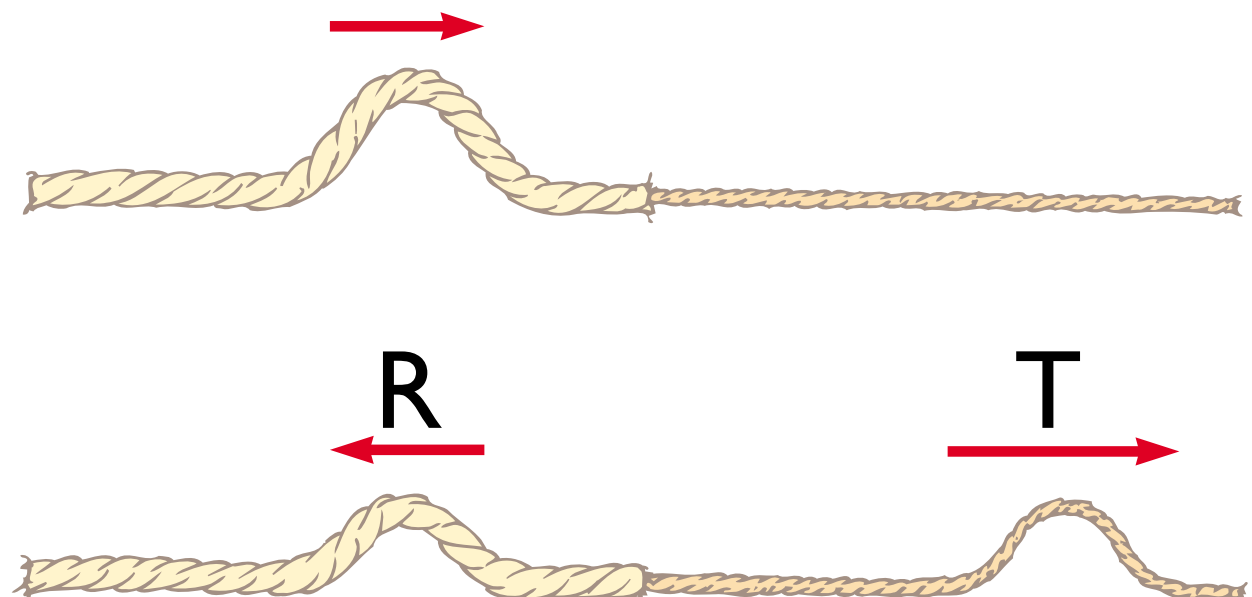


# Reflexão e transmissão de pulsos



Na junção com uma corda mais pesada há inversão de fase no pulso refletido

Na junção com uma corda mais leve o pulso refletido mantém a sua fase

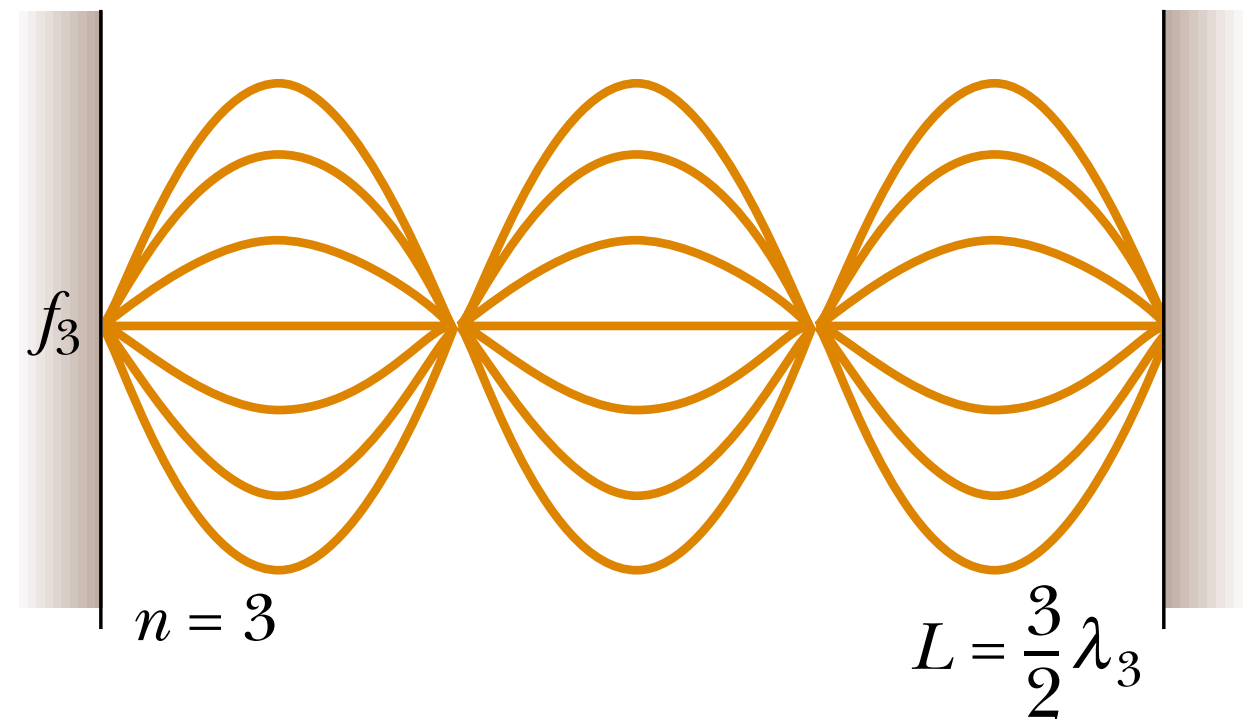
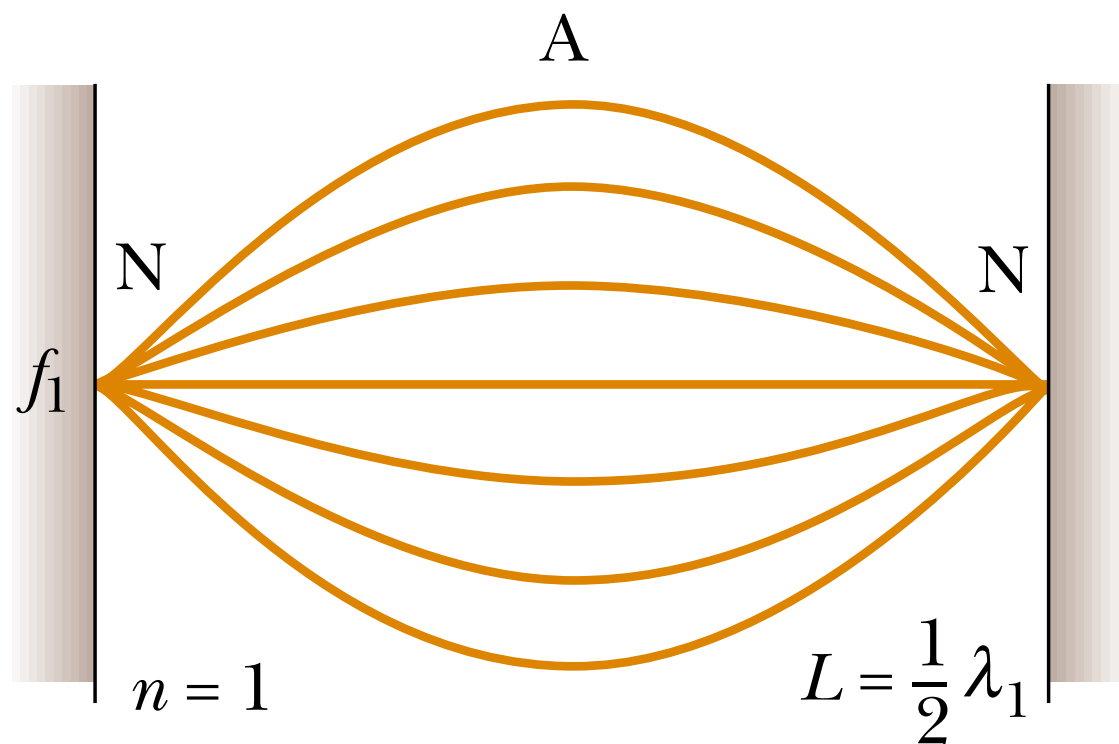
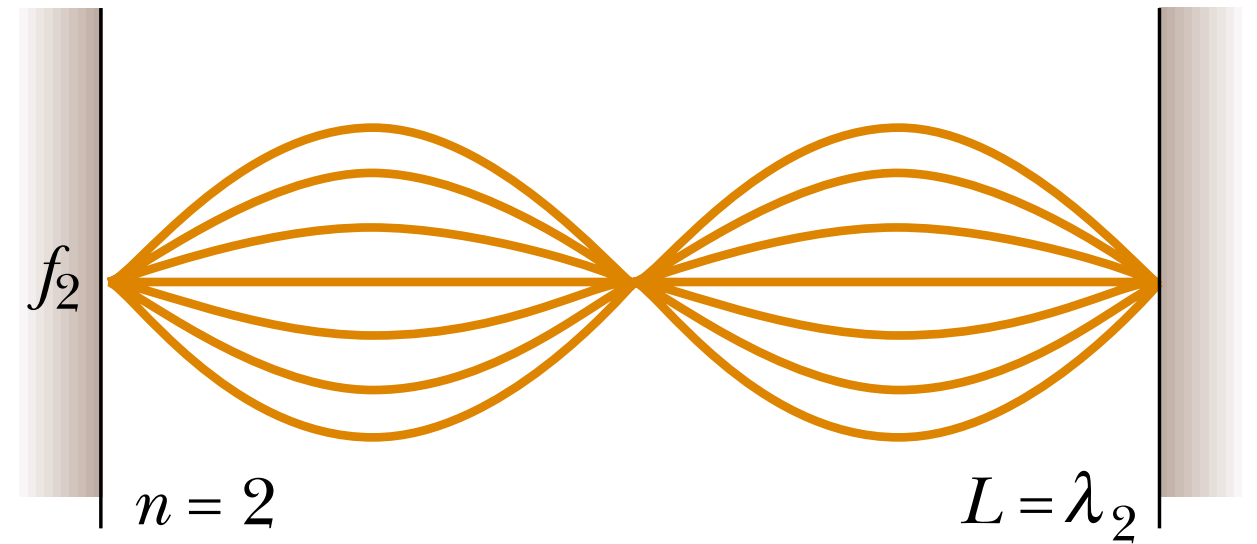
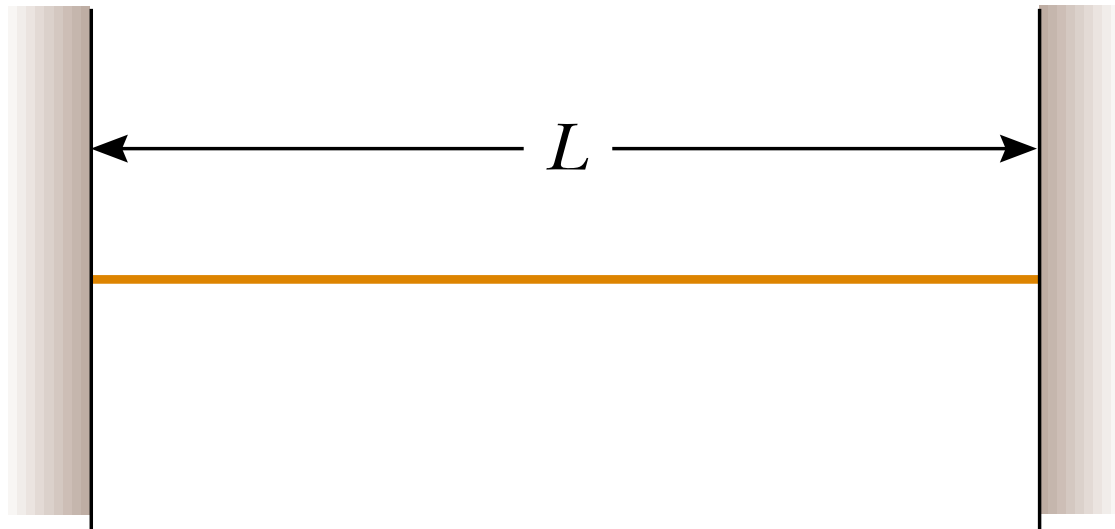


# Ondas estacionárias numa corda esticada

- Numa corda de comprimento  $L$  esticada (extremidades fixas!) apenas são permitidas ondas em que o comprimento de onda é:

$$\sin(kL) = 0 \quad \Rightarrow \quad kL = n\pi \quad \Rightarrow \quad \lambda = \frac{2L}{n}$$

# Ondas estacionárias numa corda esticada



# Ondas estacionárias numa corda esticada

$$\lambda_n = \frac{2L}{n} \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

$$f_n = \frac{v}{\lambda_n} = \frac{n}{2L} \sqrt{\frac{T}{\mu}} \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

1ª harmónica

$$f_1 = \frac{1}{2L} \sqrt{\frac{T}{\mu}}$$

Frequência fundamental

2ª harmónica

$$f_2 = 2f_1$$

1ª harmónica

3ª harmónica

$$f_3 = 3f_1$$

2ª harmónica

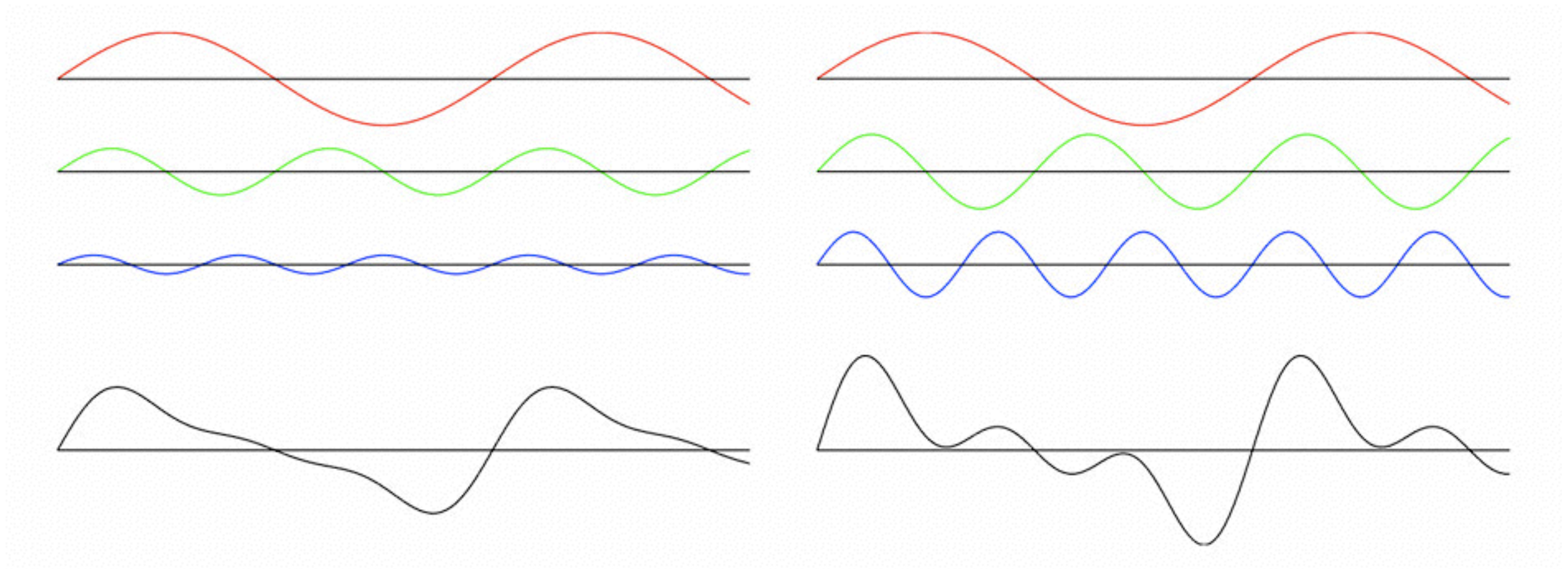
4ª harmónica

$$f_4 = 4f_1$$

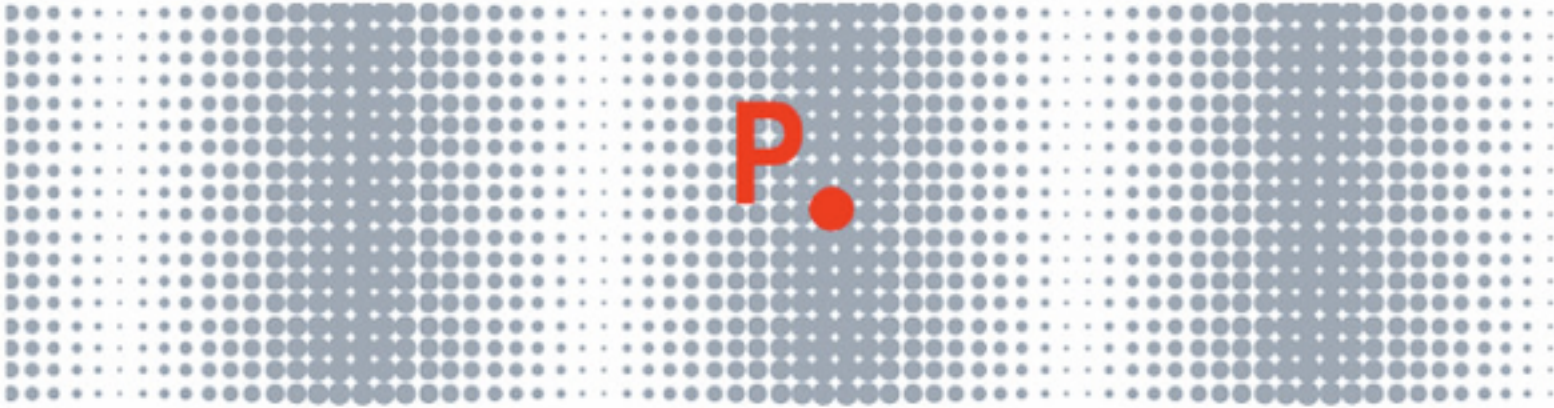
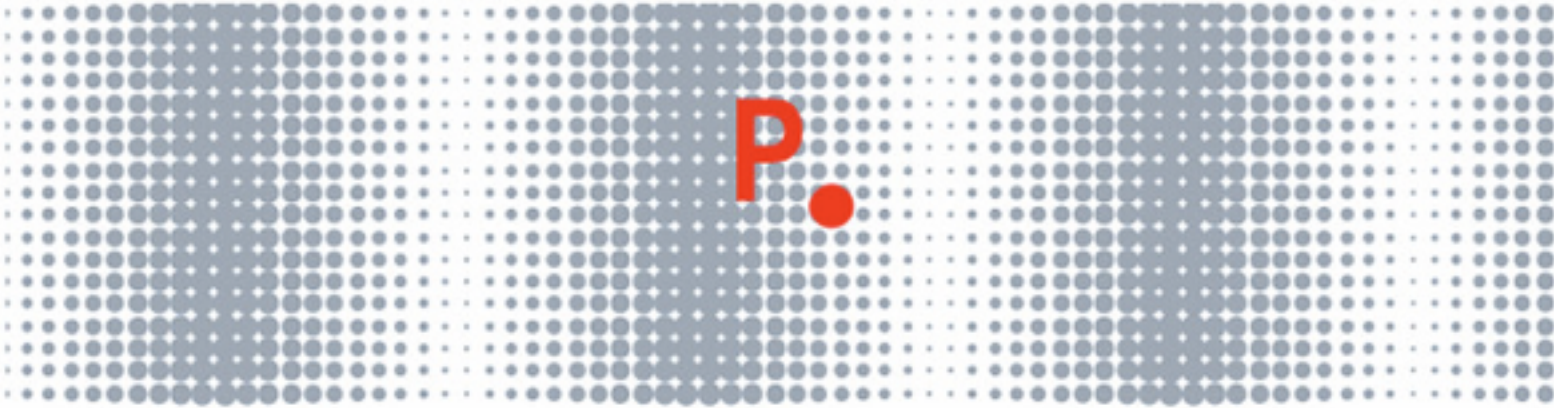
3ª harmónica

# Ondas estacionárias numa corda esticada

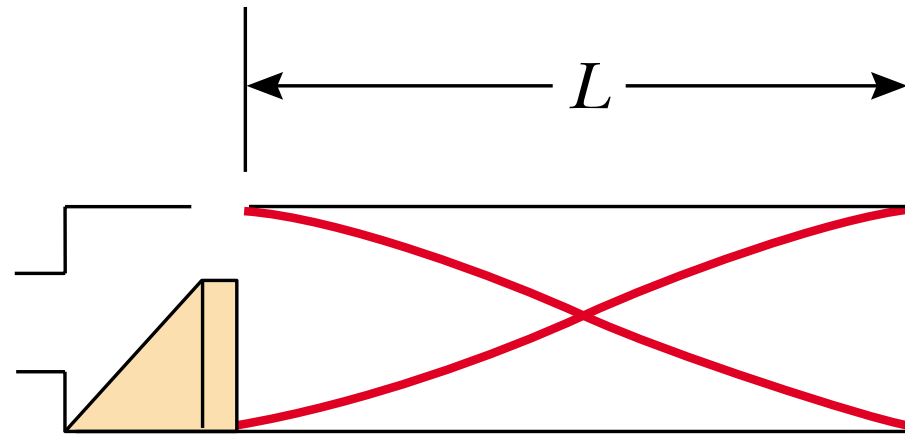
- Combinações diferentes de harmónicas secundárias produzem “sons” diferentes (timbre...)



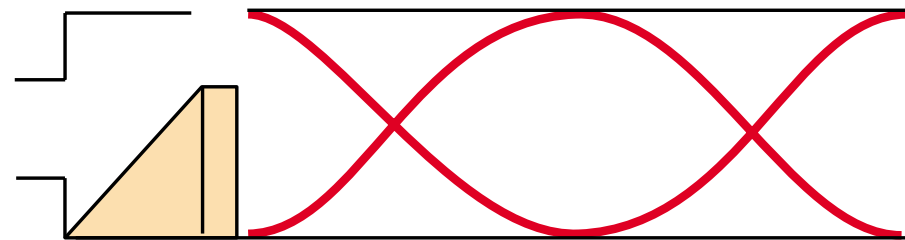




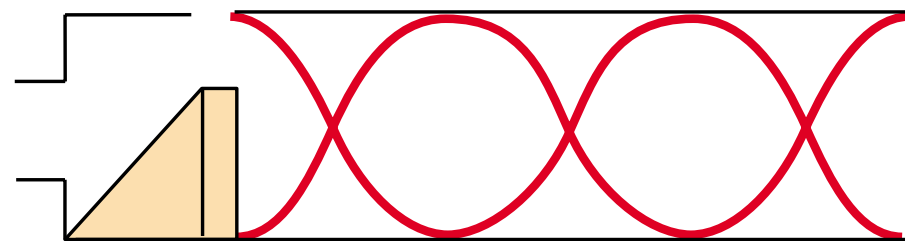
# Ondas estacionárias num tubo aberto



$$\lambda_1 = 2L$$
$$f_1 = \frac{v}{\lambda_1} = \frac{v}{2L}$$



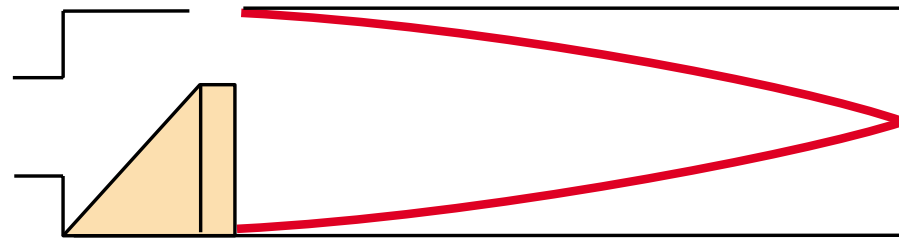
$$\lambda_2 = L$$
$$f_2 = \frac{v}{L} = 2f_1$$



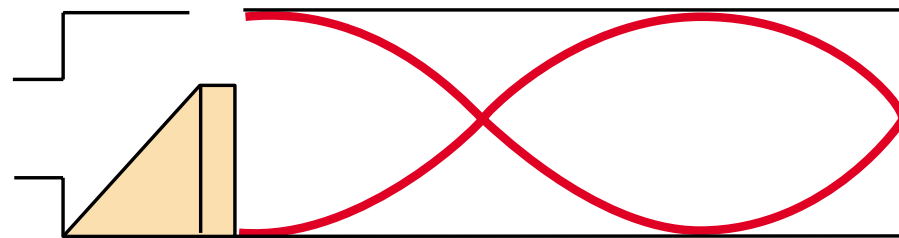
$$\lambda_3 = \frac{2}{3} L$$
$$f_3 = \frac{3v}{2L} = 3f_1$$

$$f_n = n \frac{v}{2L} \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

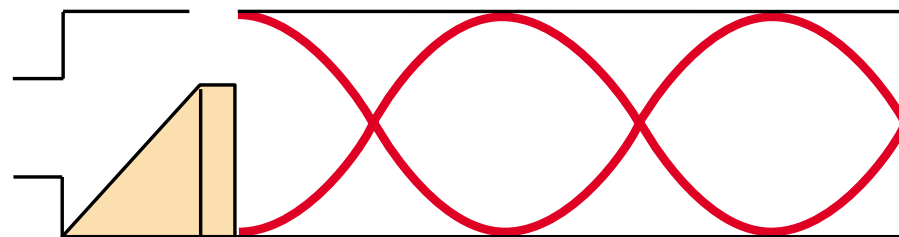
# Ondas estacionárias num tubo aberto/fechado



$$\lambda_1 = 4L$$
$$f_1 = \frac{v}{\lambda_1} = \frac{v}{4L}$$



$$\lambda_3 = \frac{4}{3} L$$
$$f_3 = \frac{3v}{4L} = 3f_1$$



$$\lambda_5 = \frac{4}{5} L$$
$$f_5 = \frac{5v}{4L} = 5f_1$$

$$f_n = n \frac{v}{4L} \quad n = 1, 3, 5, \dots$$



# Somar duas ondas “quase iguais”

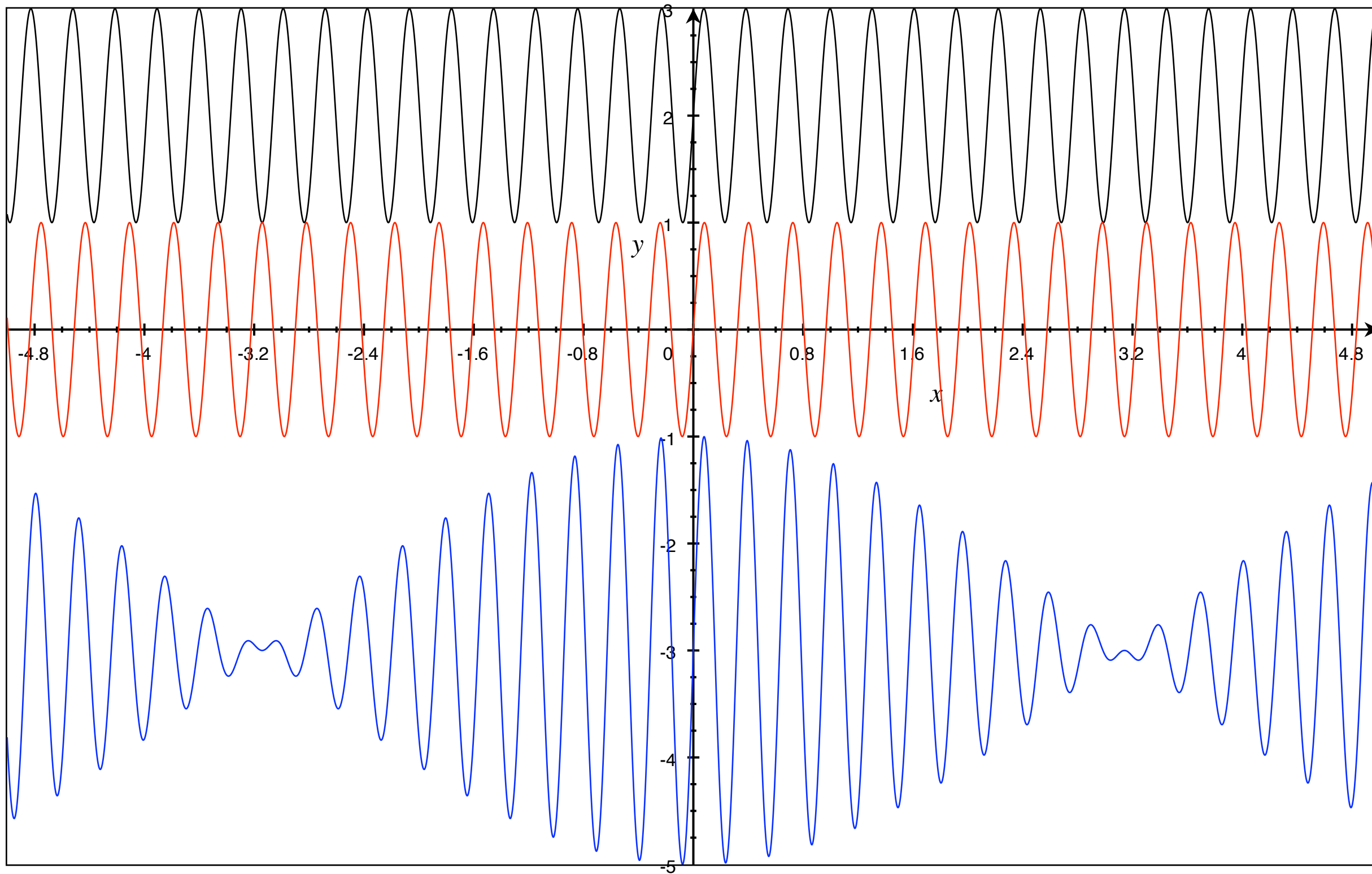
$$A \sin(k_1 x - \omega_1 t) \\ + A \sin(k_2 x - \omega_2 t)$$

---

$$= 2A \cos(\Delta k x - \Delta \omega t) \sin(k x - \omega t)$$

**Batimento**

$$k = \frac{k_1 + k_2}{2} \quad \omega = \frac{\omega_1 + \omega_2}{2} \quad \Delta k = \frac{k_1 - k_2}{2} \quad \Delta \omega = \frac{\omega_1 - \omega_2}{2}$$



$$2A \cos(\Delta k x - \Delta \omega t) \sin(kx - \omega t)$$

# Batimentos

Num batimento a onda organiza-se em grupos que se deslocam com velocidade

$$v_g = \frac{\Delta\omega}{\Delta k}$$

A **velocidade de grupo** é diferente da velocidade de fase e obtém-se tomando o limite  $\Delta k \rightarrow 0$

$$v_{\text{grupo}} = \frac{d\omega}{dk} = v_{\text{fase}} + k \frac{dv_{\text{fase}}}{dk}$$

# Transporte de energia

Qual é a energia cinética de um segmento de corda que oscila?

$$dE_c = \frac{1}{2} (dm) v_y^2$$

$$dE_c = \frac{1}{2} (\mu dx) v_y^2$$

$$dE_c = \frac{1}{2} (\mu dx) (-A\omega \cos(kx \pm \omega t + \varphi))^2$$

# Transporte de energia

Se escolhermos um instante ( $t=0$  ?) e integrarmos ao longo de um comprimento de onda...

$$E_c = \int_0^\lambda \frac{1}{2} (\mu dx) (-A\omega \cos(kx + \varphi))^2$$

$$= \frac{1}{2} \mu A^2 \omega^2 \int_0^\lambda \cos^2(kx + \varphi) dx$$

$$= \frac{1}{2} \mu A^2 \omega^2 \frac{1}{2} \lambda = \frac{1}{4} \mu \omega^2 A^2 \lambda$$

# Transporte de energia

$$E_c = \frac{1}{4} \mu \omega^2 A^2 \lambda$$

Se calcularmos a energia potencial elástica da mesma forma:

$$E_p = \frac{1}{4} \mu \omega^2 A^2 \lambda$$

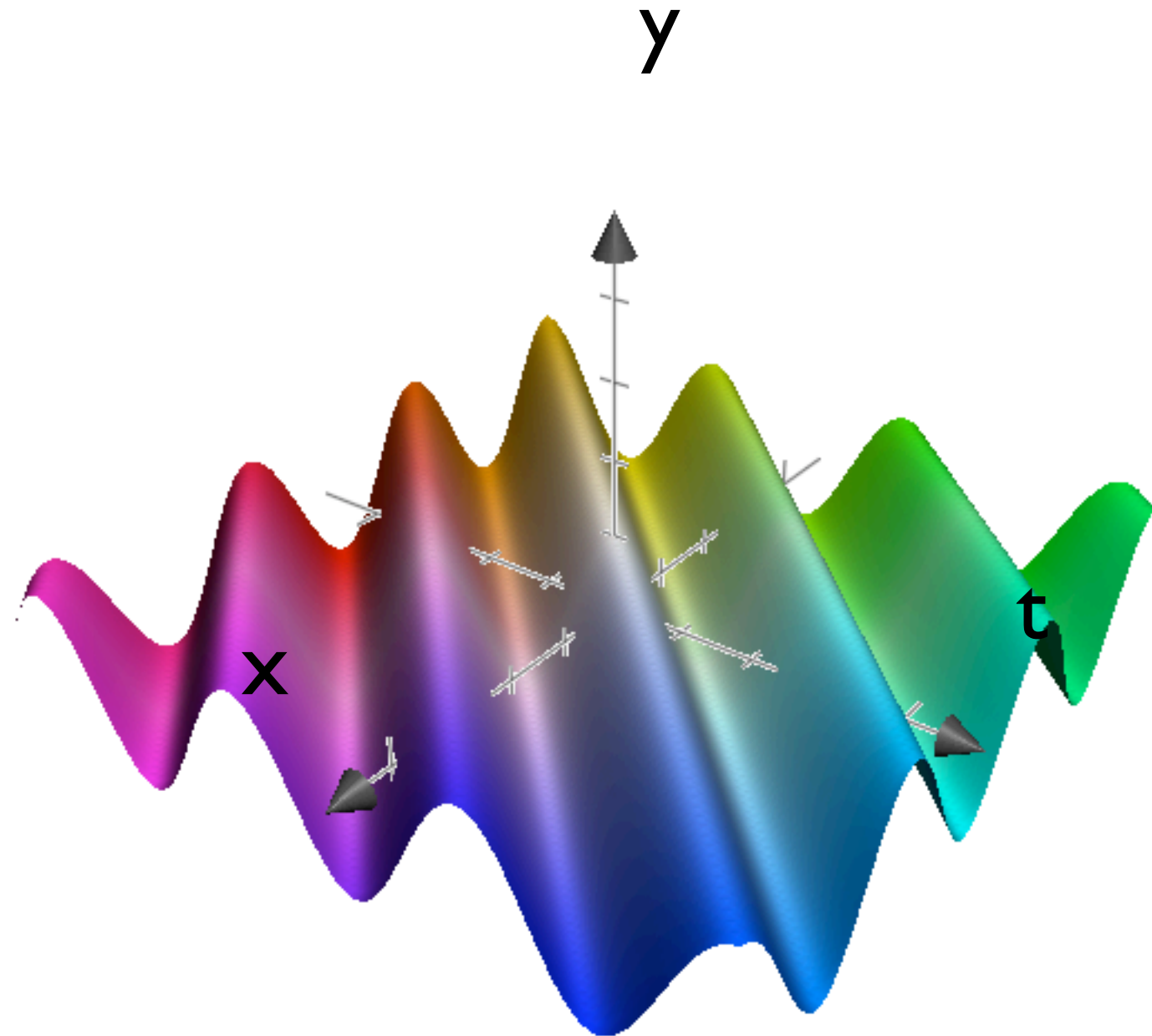
$$E_m = E_c + E_p = \frac{1}{2} \mu \omega^2 A^2 \lambda$$

# Transporte de energia

Esta energia passa por um dado ponto da corda a cada período de oscilação, logo a **taxa de transferência de energia** é:

$$\begin{aligned}\mathcal{P} &= \frac{E_m}{T} \\ &= \frac{1}{T} \frac{1}{2} \mu \omega^2 A^2 \lambda \\ &= \frac{1}{2} \mu \omega^2 A^2 v\end{aligned}$$

# Ondas multi-dimensionais





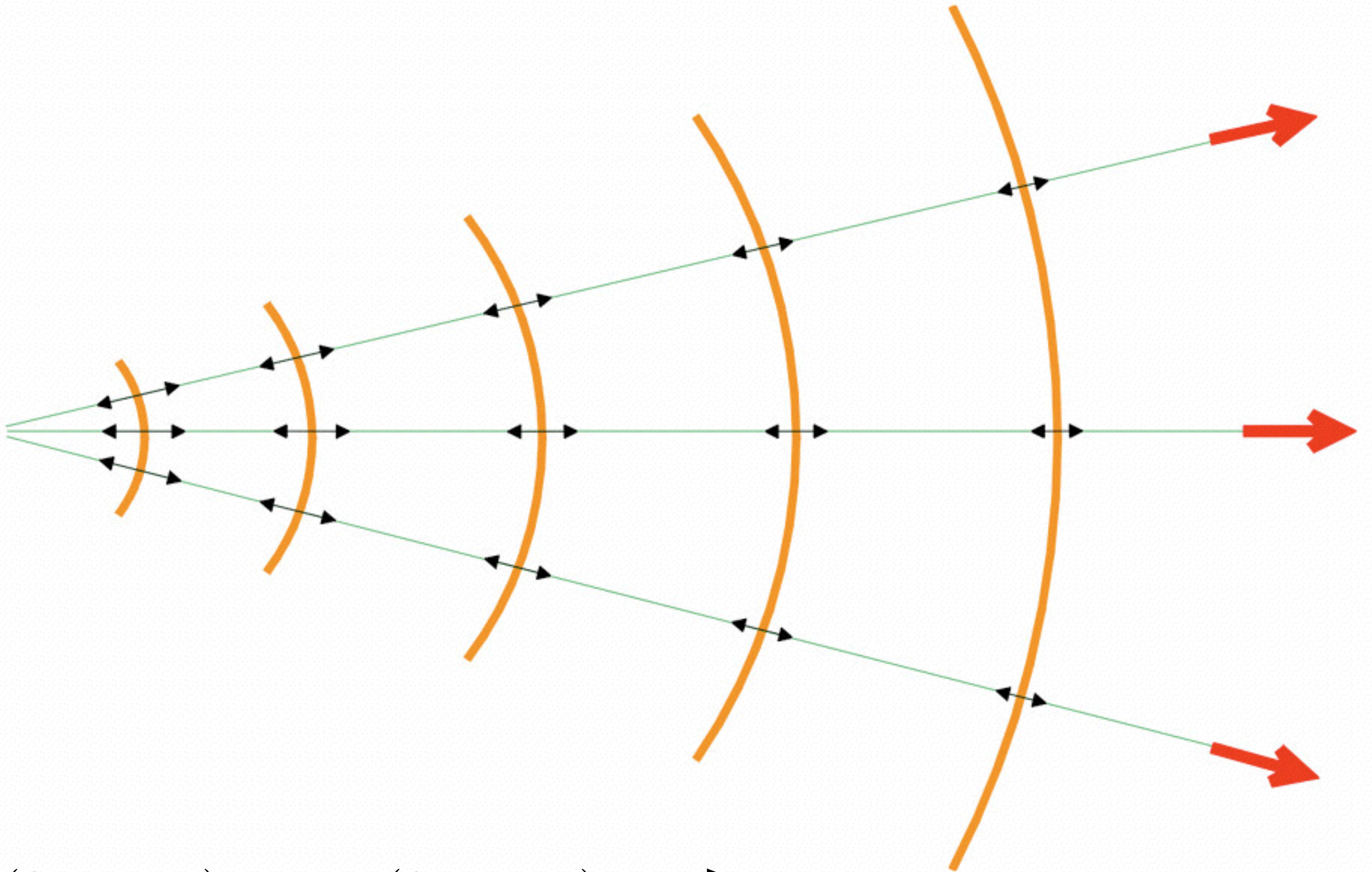
# Frente de onda



A **frente de onda** é o lugar geométrico dos pontos na mesma fase...

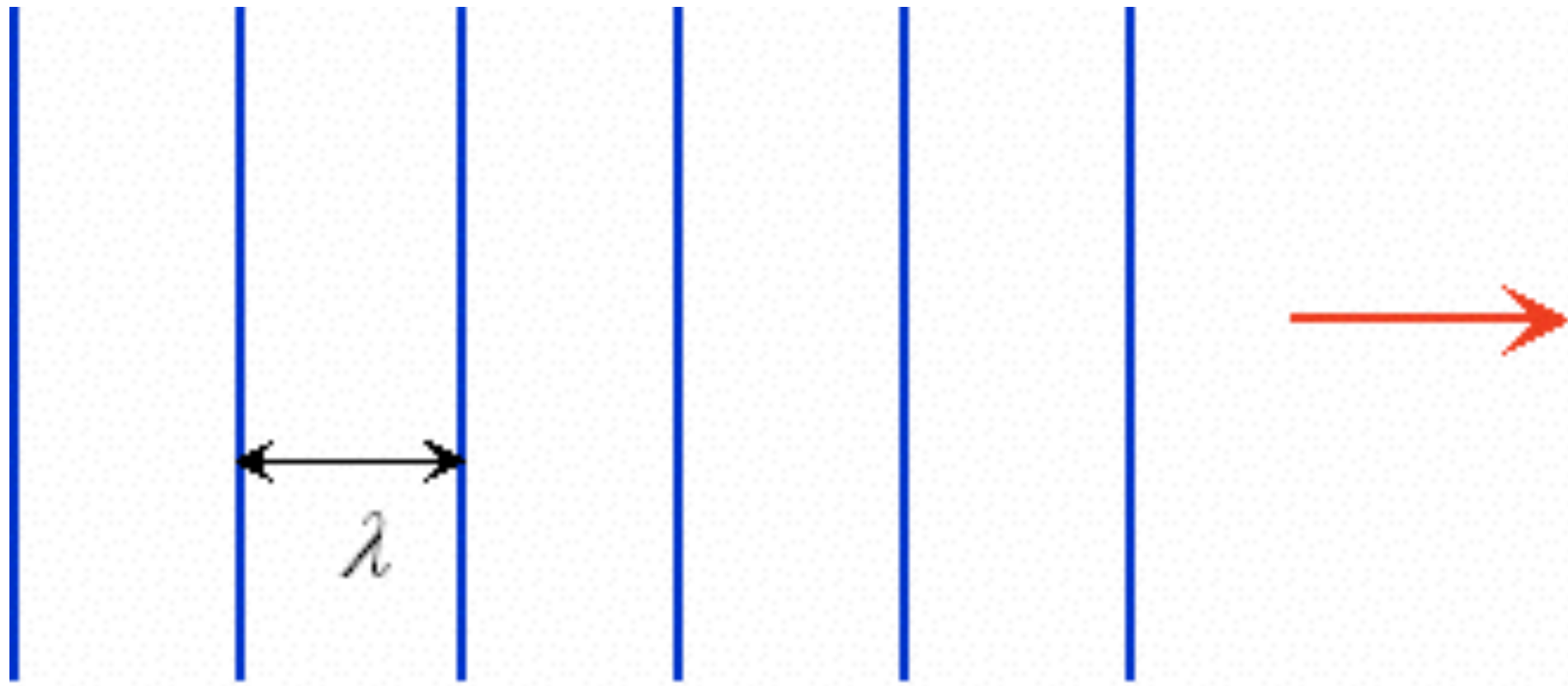
$$\sin(kx - \omega t) \rightsquigarrow \sin \left( f(\vec{k}, \vec{r}) - \omega t \right)$$

# Onda circular/esférica



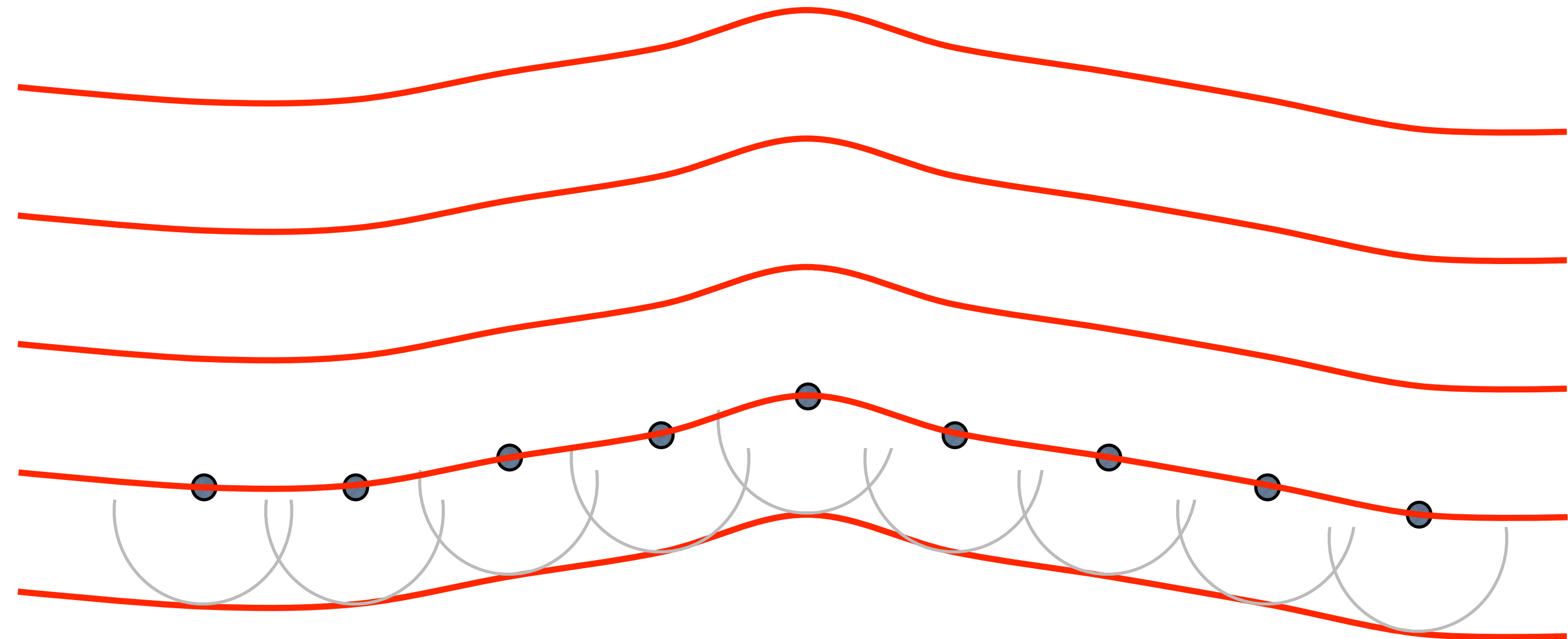
$$\sin(kx - \omega t) \rightsquigarrow \sin(kr - \omega t) \longrightarrow kr = \text{constante}$$

# Onda plana



$$\sin(kx - \omega t) \rightsquigarrow \sin(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t) \longrightarrow \vec{k} \cdot \vec{r} = \text{constante}$$

# Princípio de Huygens



Cada ponto de uma frente de ondas é um centro emissor de ondas esféricas

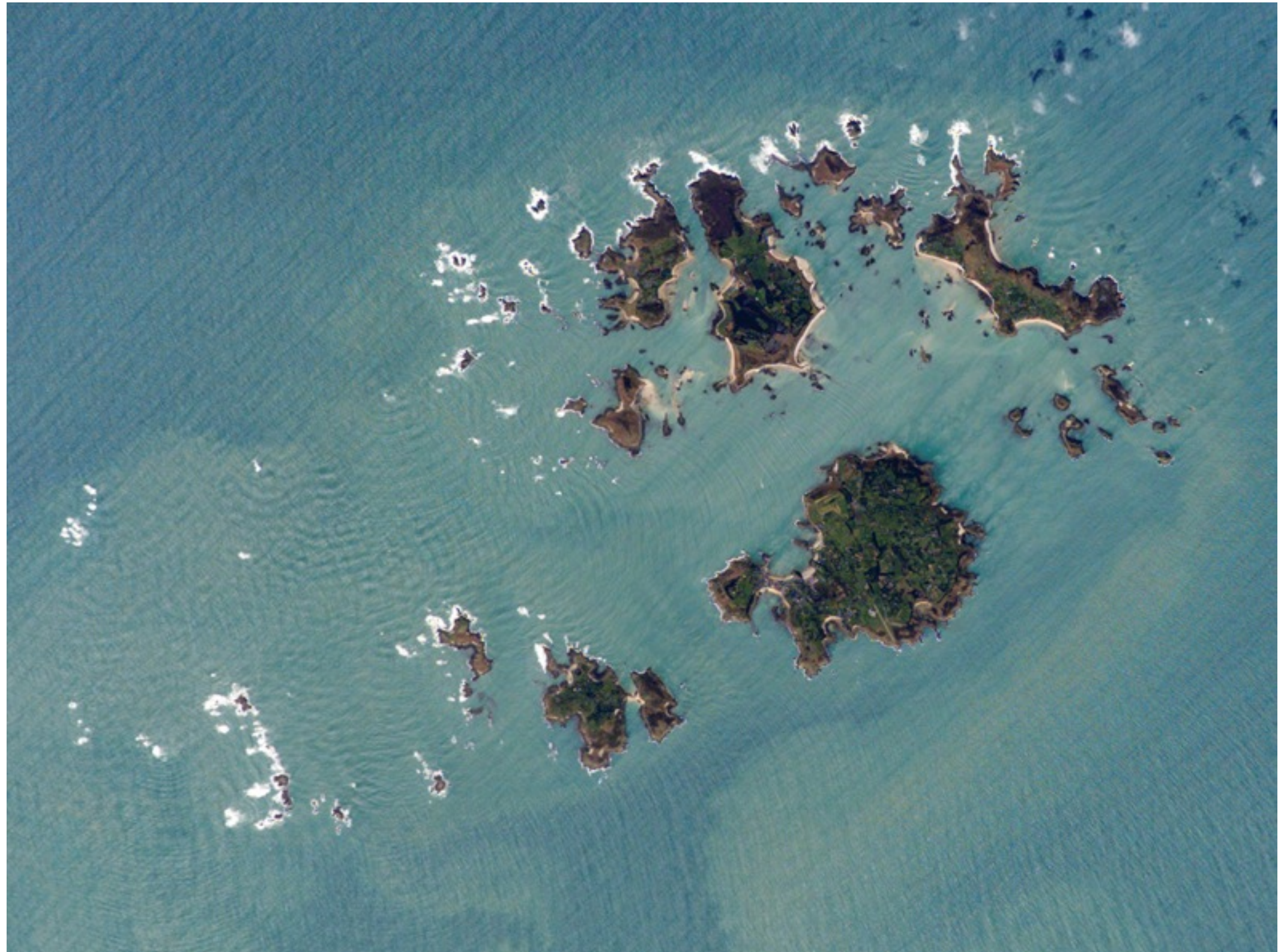


# Princípio de Huygens





# Princípio de Huygens

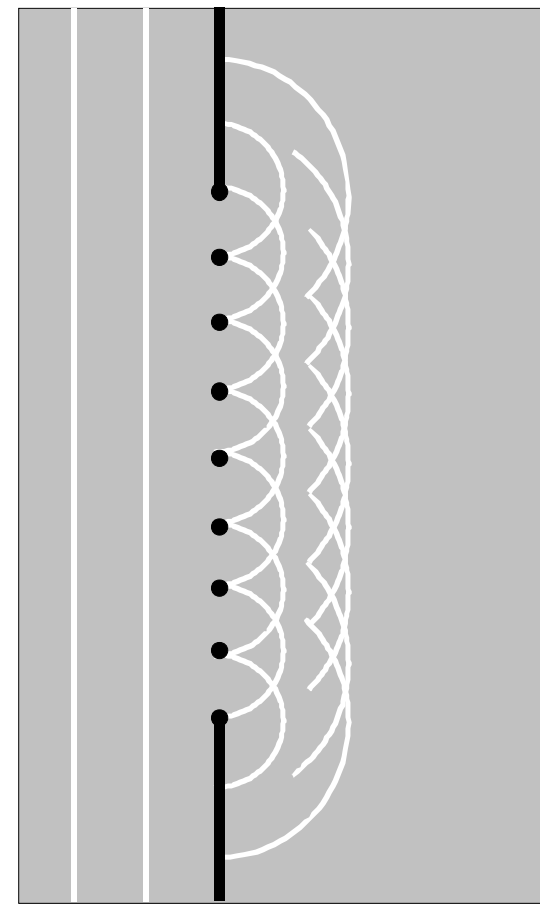
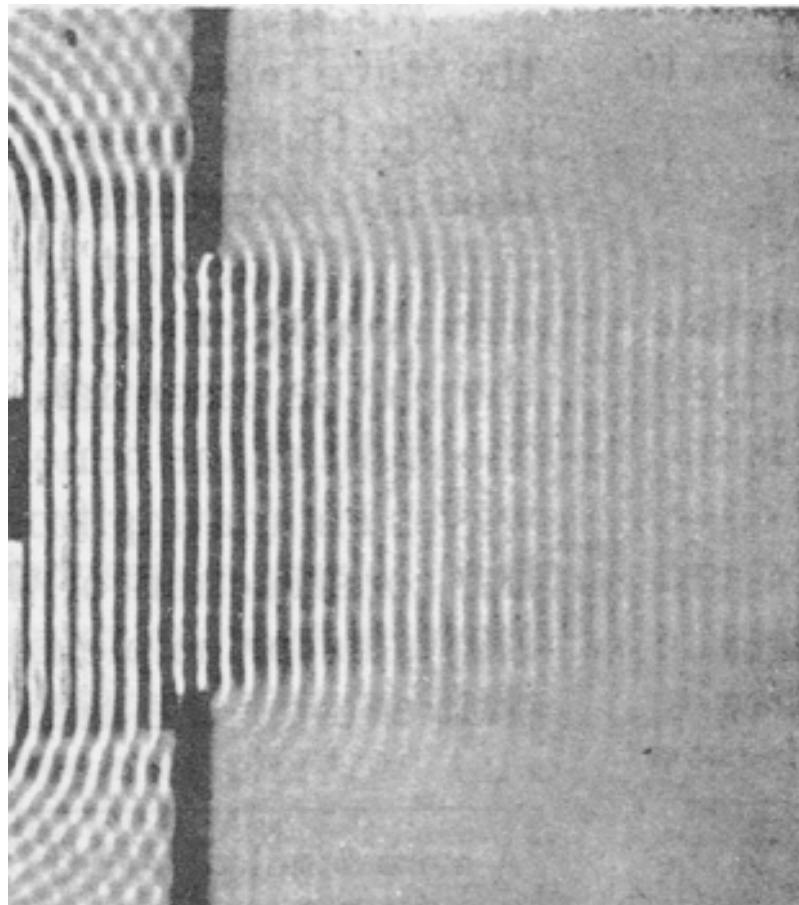
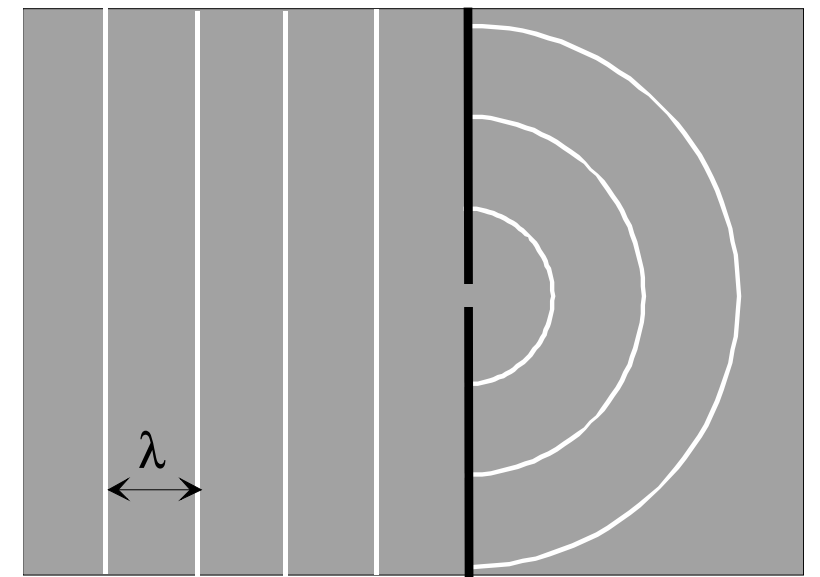
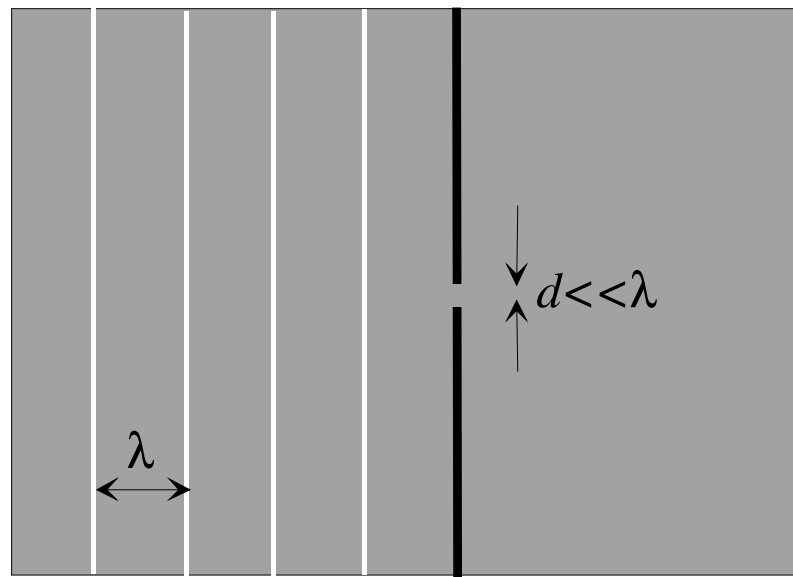
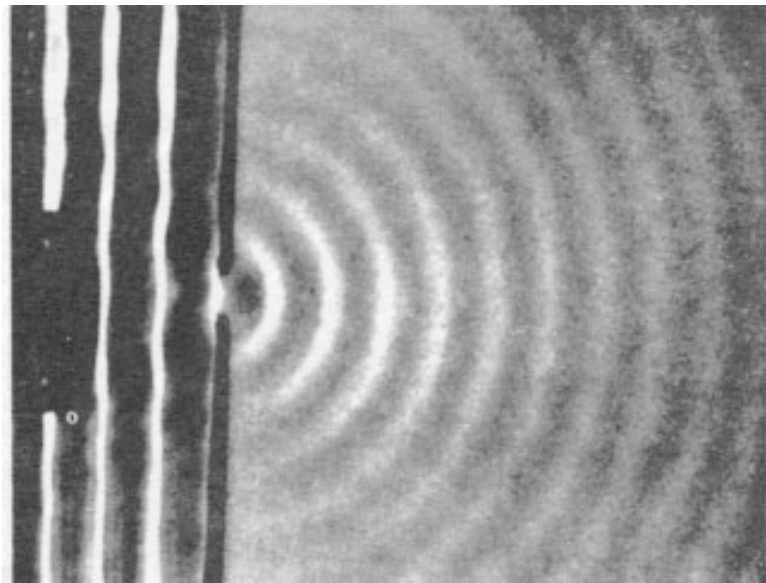


# Princípio de Huygens



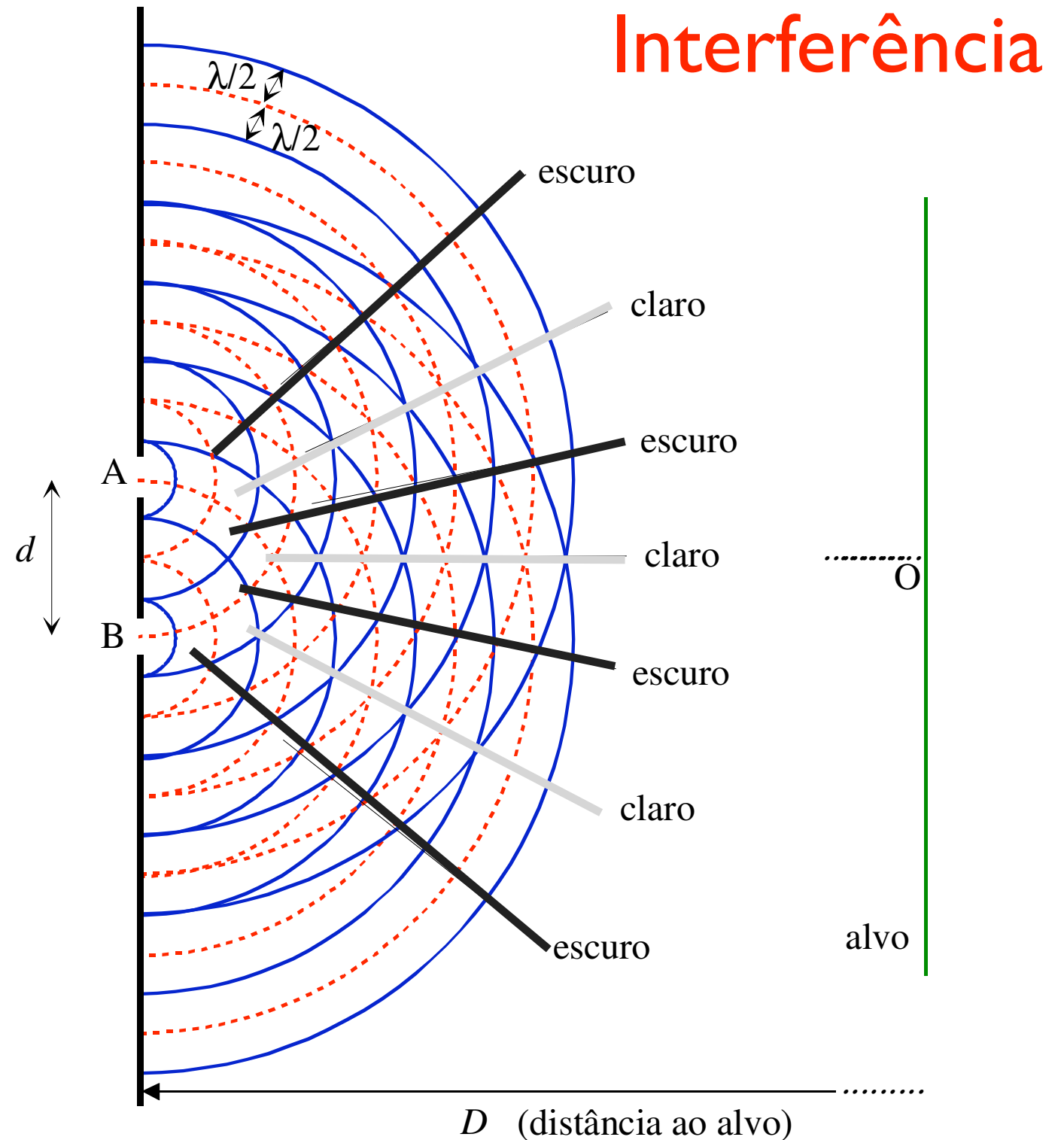
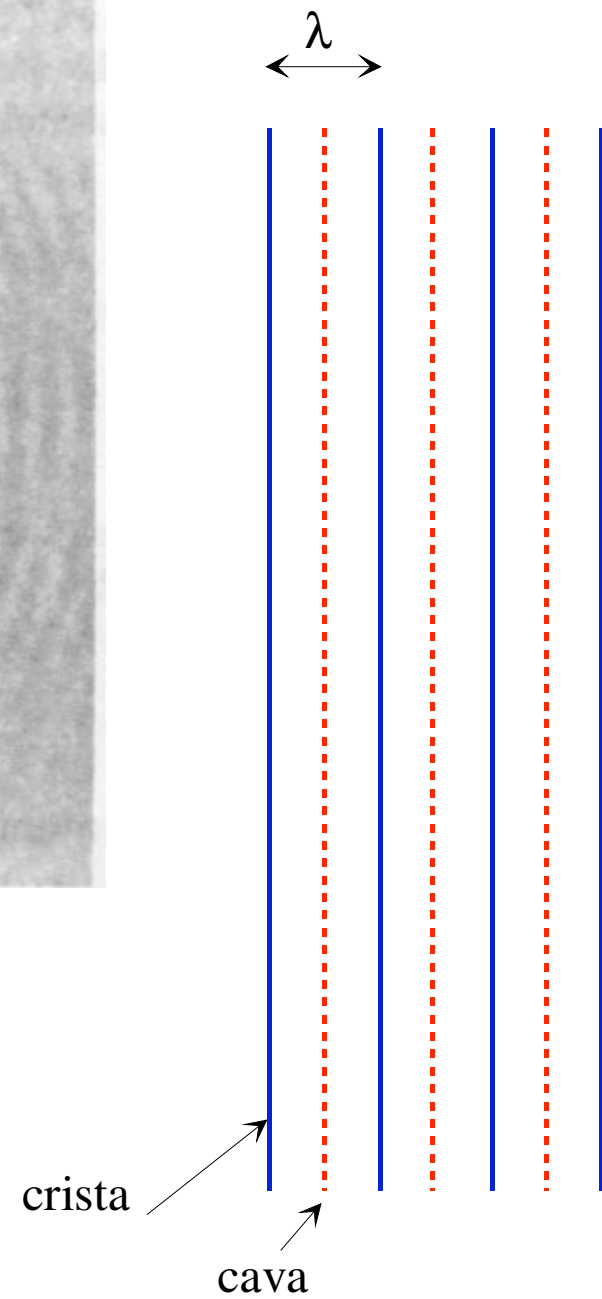
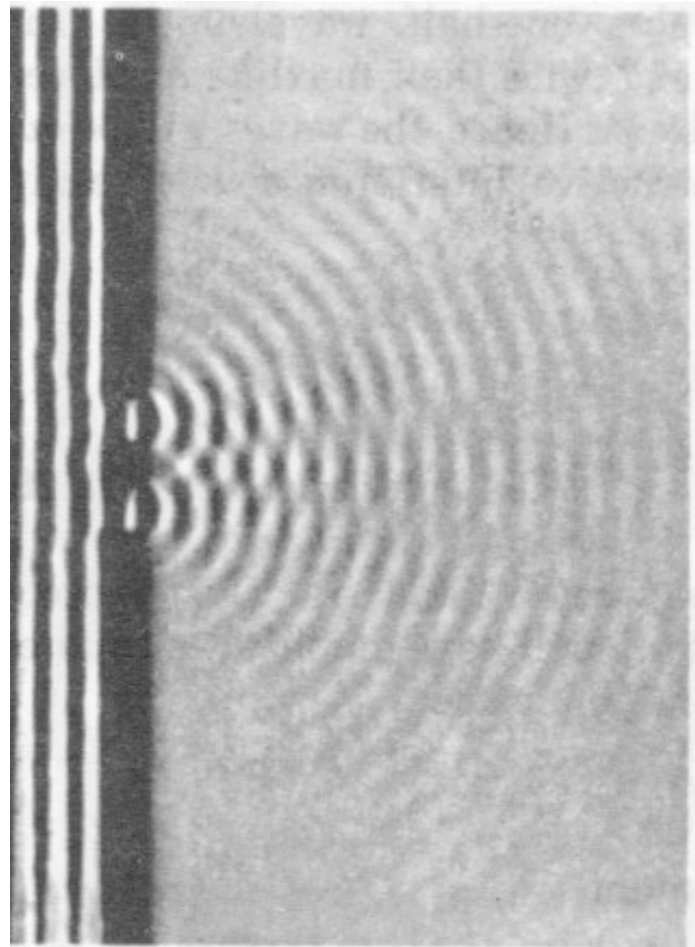


# Princípio de Huygens

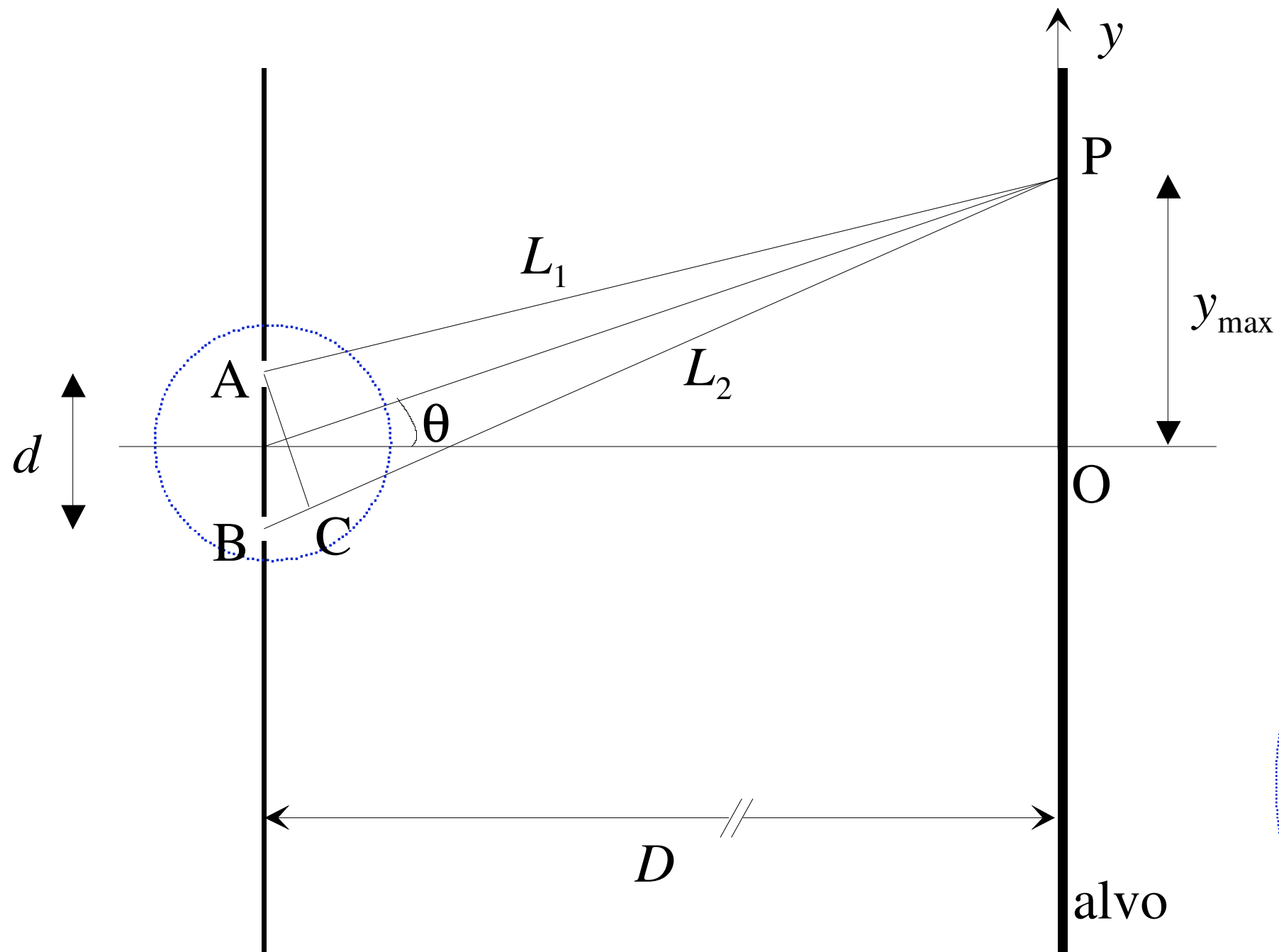




# Experiência de Young

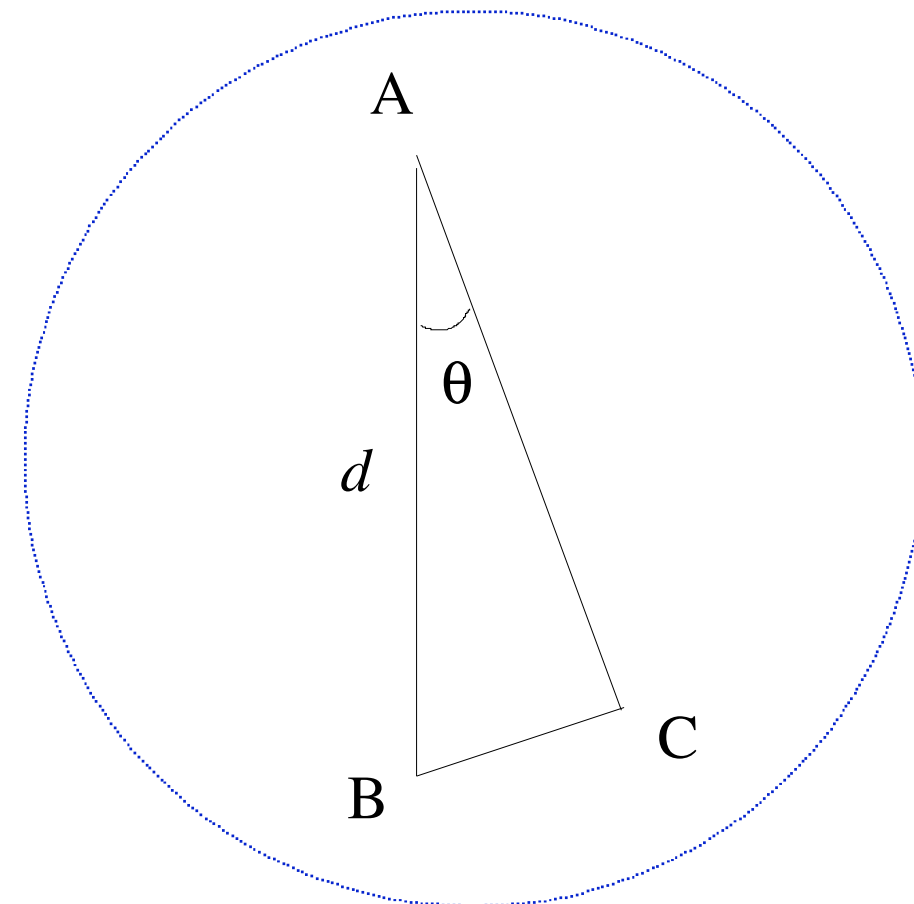


# Fenda dupla



$$\lambda \sim d$$

$$D \gg d$$



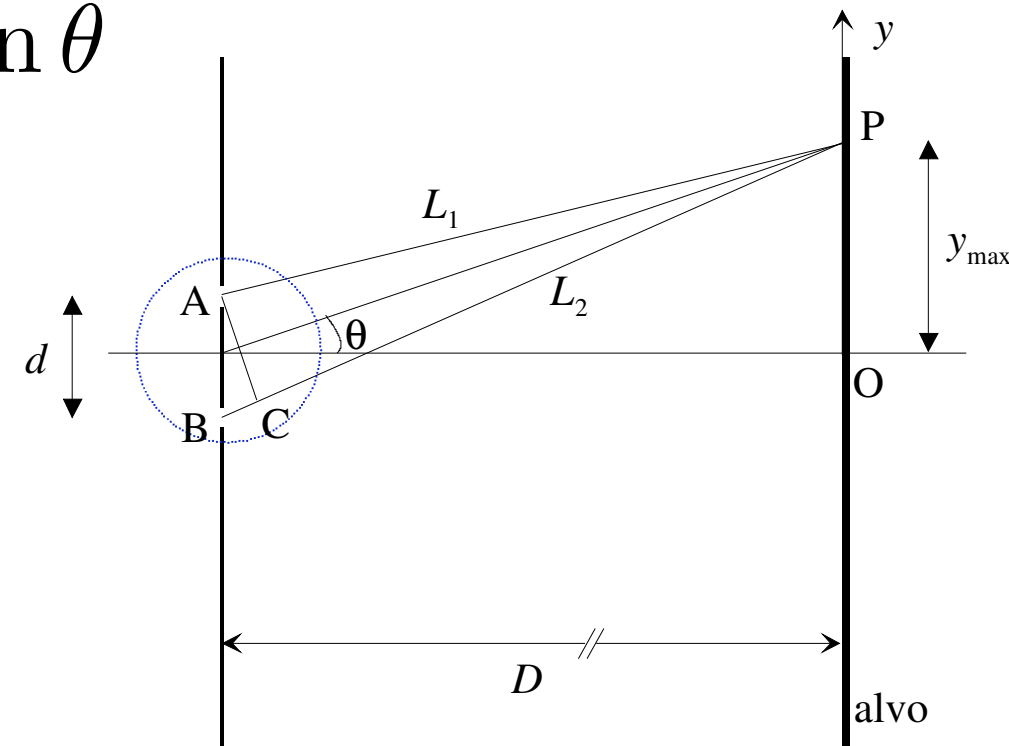
$$L_2 - L_1 = n\lambda, \quad n = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$$

# Fenda dupla

$$L_2 - L_1 = n\lambda, \quad n = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$$

$$\overline{BC} = L_2 - L_1 = d \sin \theta$$

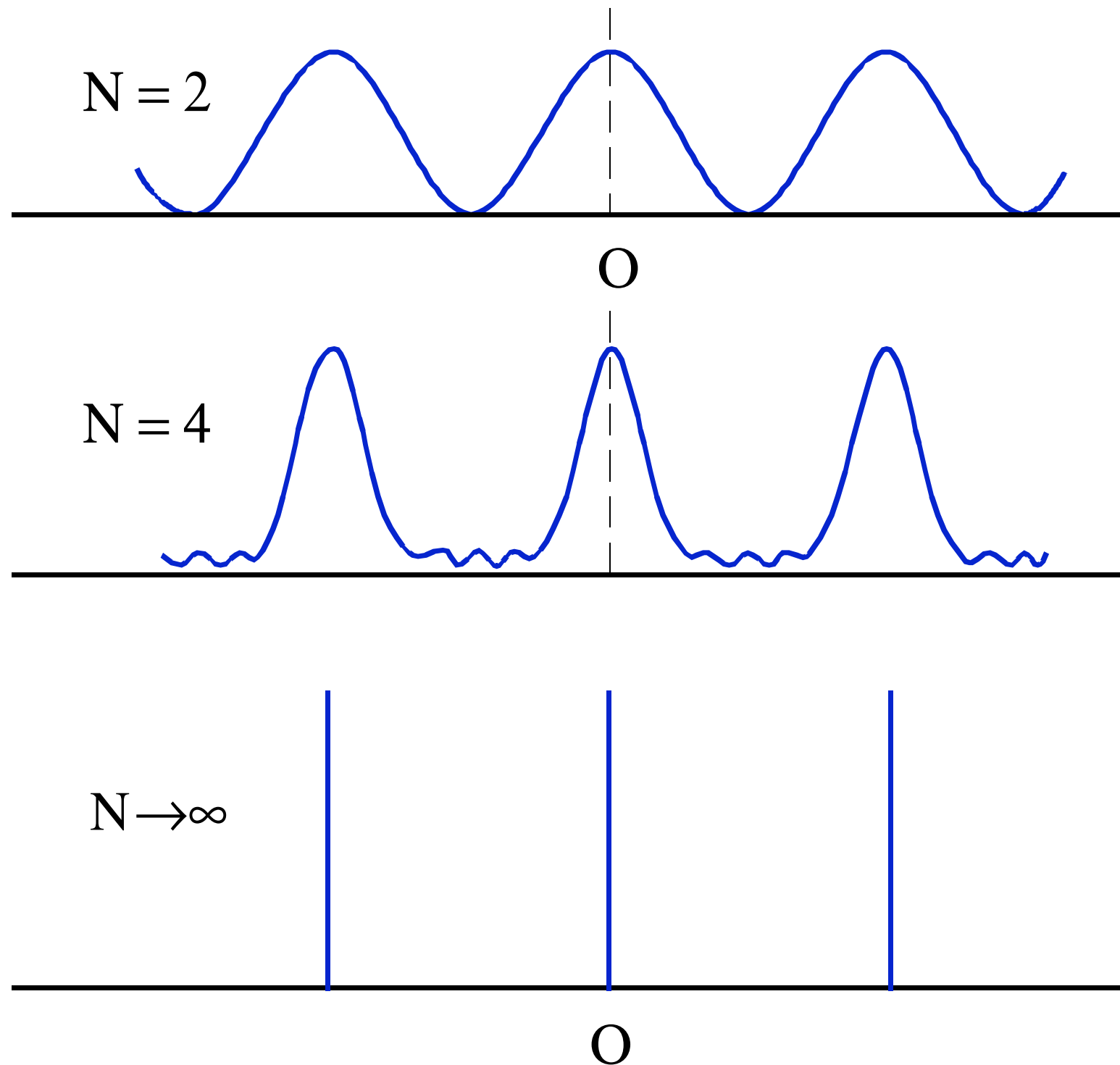
$$d \sin \theta = n\lambda$$



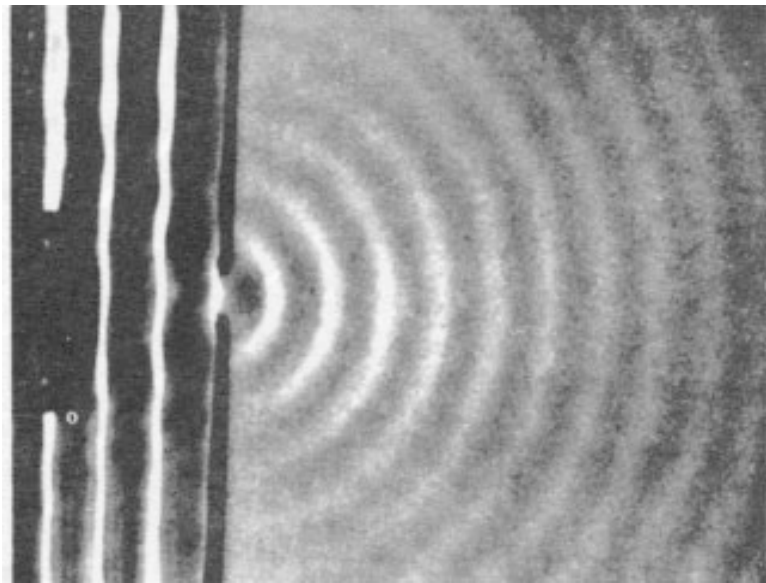
$$\sin \theta \approx \tan \theta = \frac{y_{\max}}{D} \quad \Rightarrow \quad y_{\max} = \frac{n\lambda D}{d} \quad (n = 0, \pm 1, \pm 2, \dots)$$

Distância entre máximos  $\Delta y = \frac{\lambda D}{d}$  **Posição dos máximos**

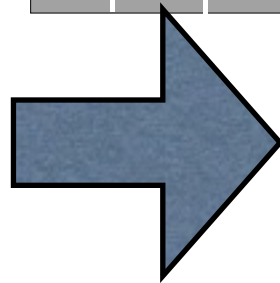
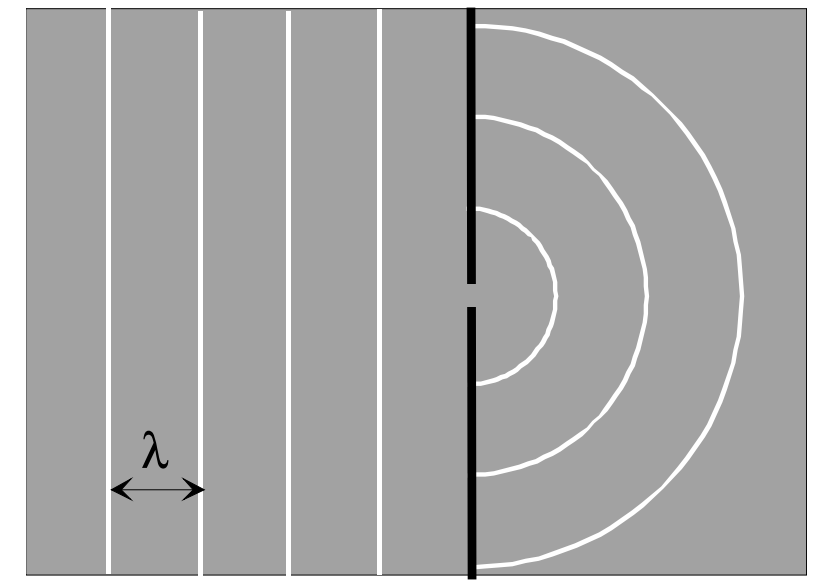
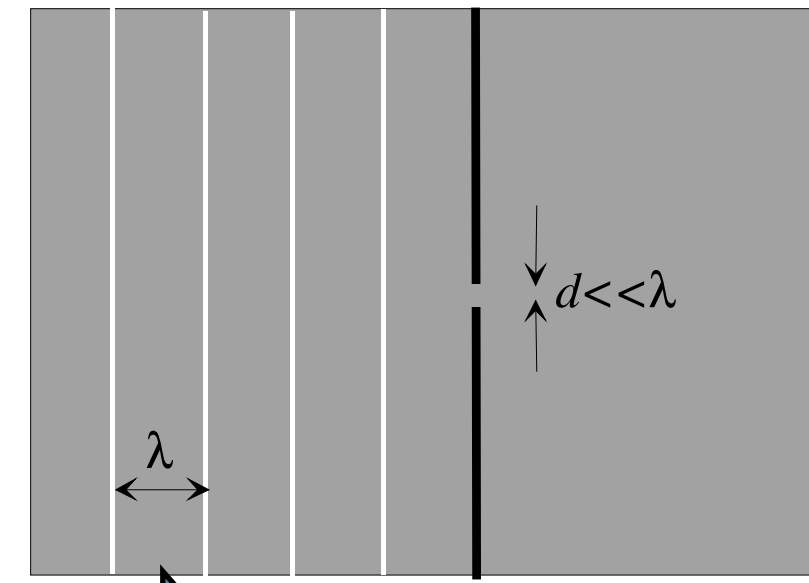
# Fenda múltipla



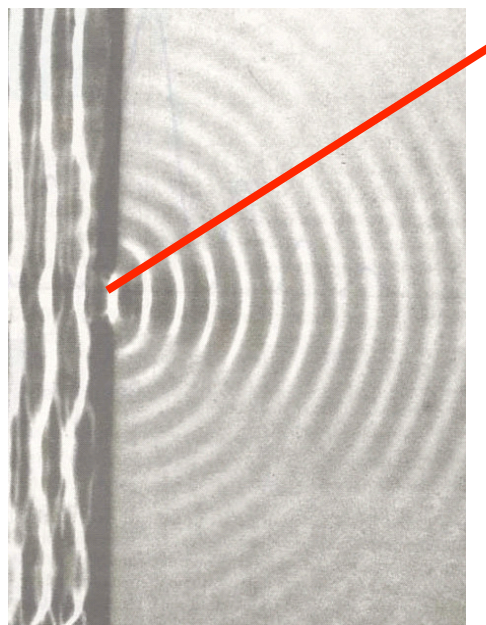
# Difração



Onda esférica



A fenda é **muito** pequena

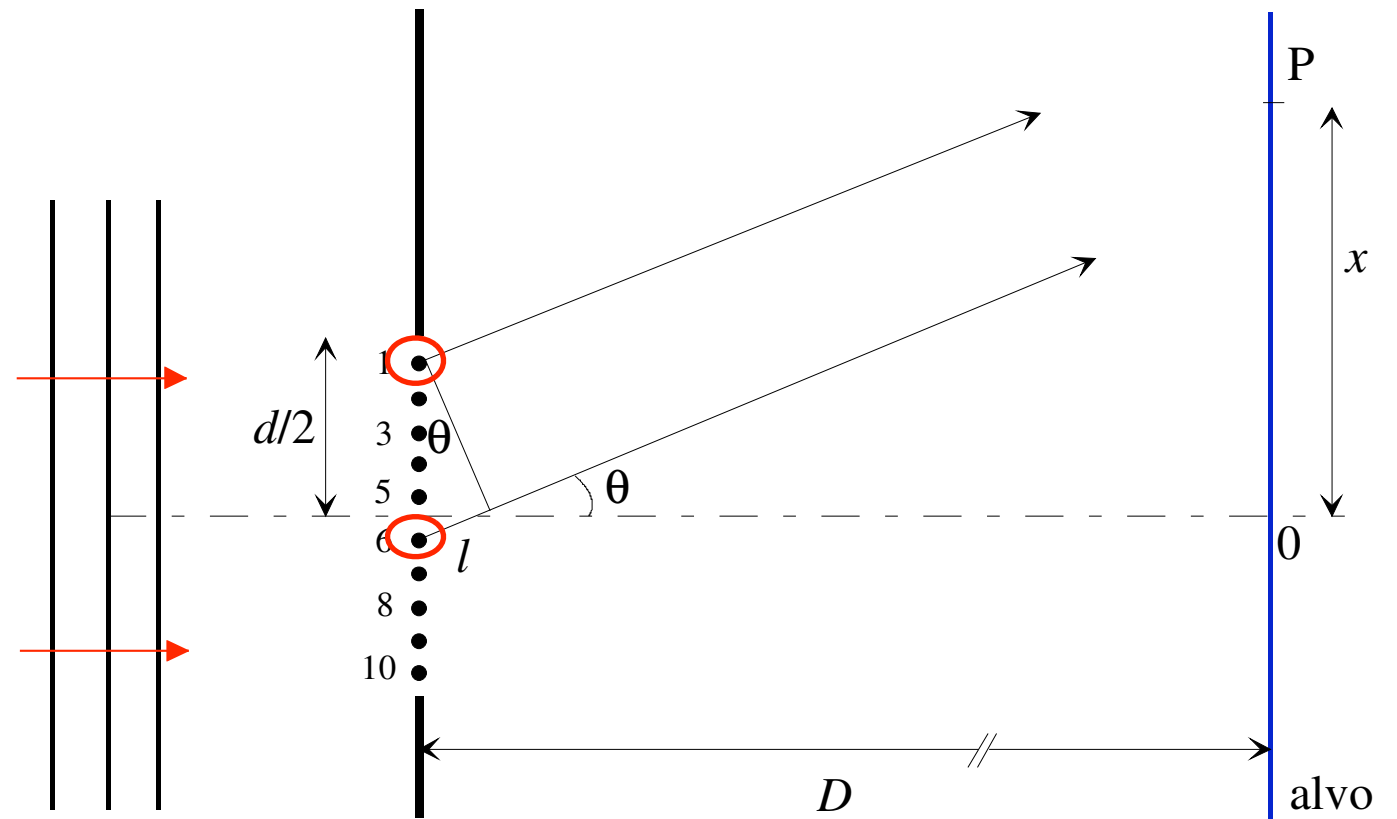
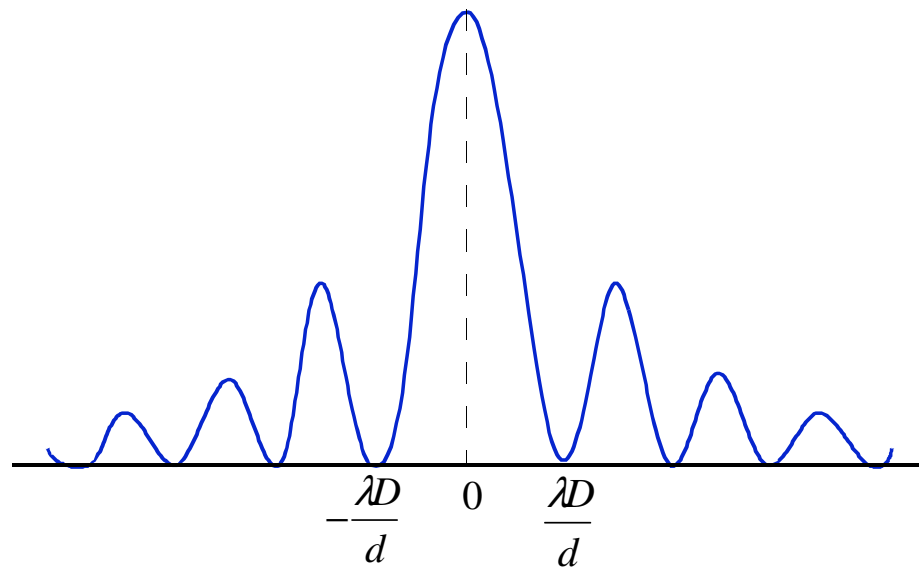


$$d \approx \lambda$$

Há várias ondas  
esféricas que  
interferem...

Difração

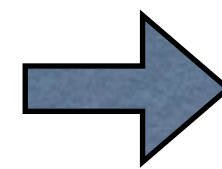
# Difração



Interferência **destrutiva**:  $l = n\lambda + \frac{\lambda}{2}$

$$l = \frac{d}{2} \sin \theta$$

$$\sin \theta \approx \tan \theta = \frac{x}{D}$$



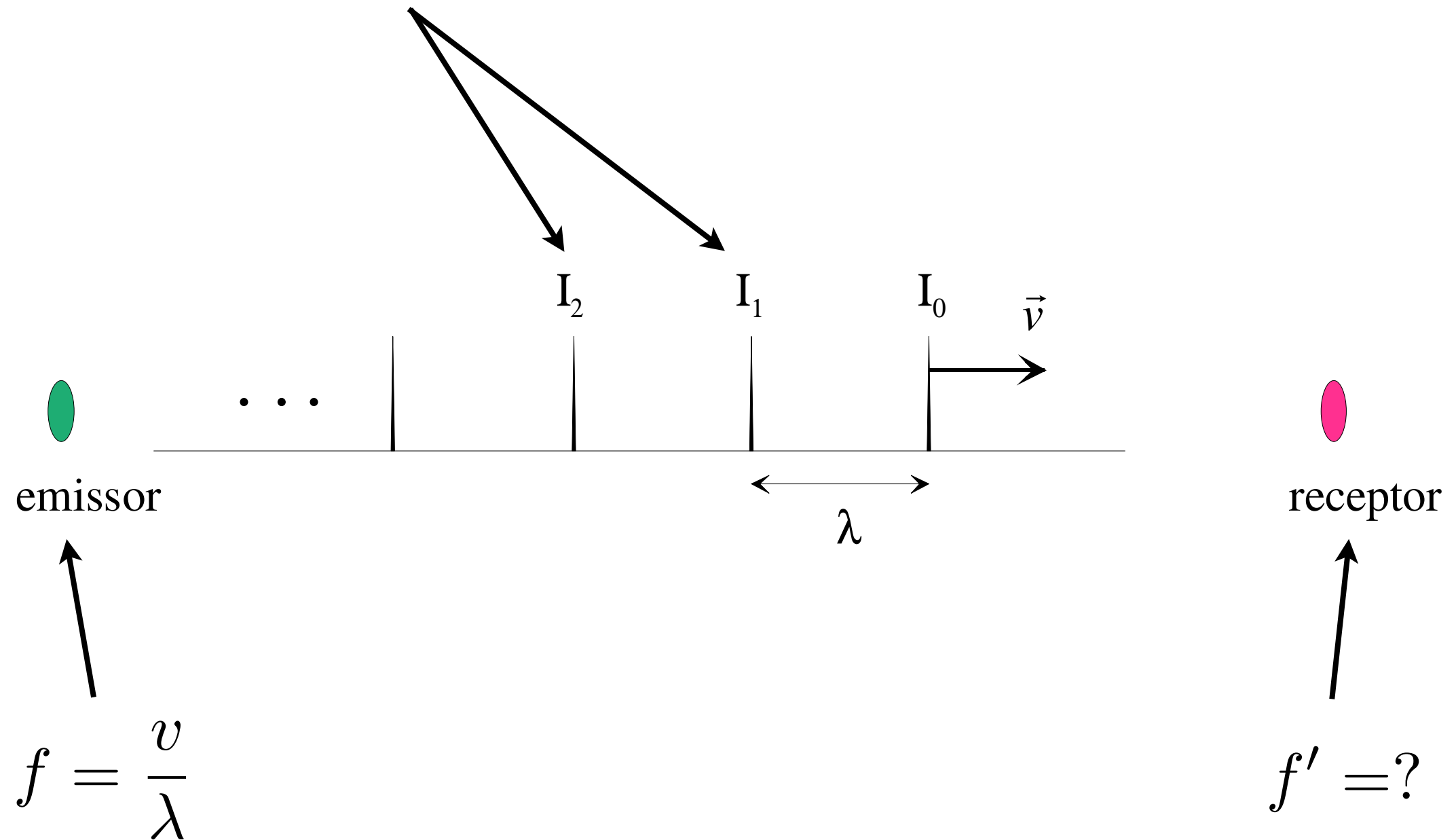
$$x_{\min} = \pm \frac{n\lambda D}{d}$$

$$n = 1, 3, 5, \dots$$

# Fonte sonora em movimento

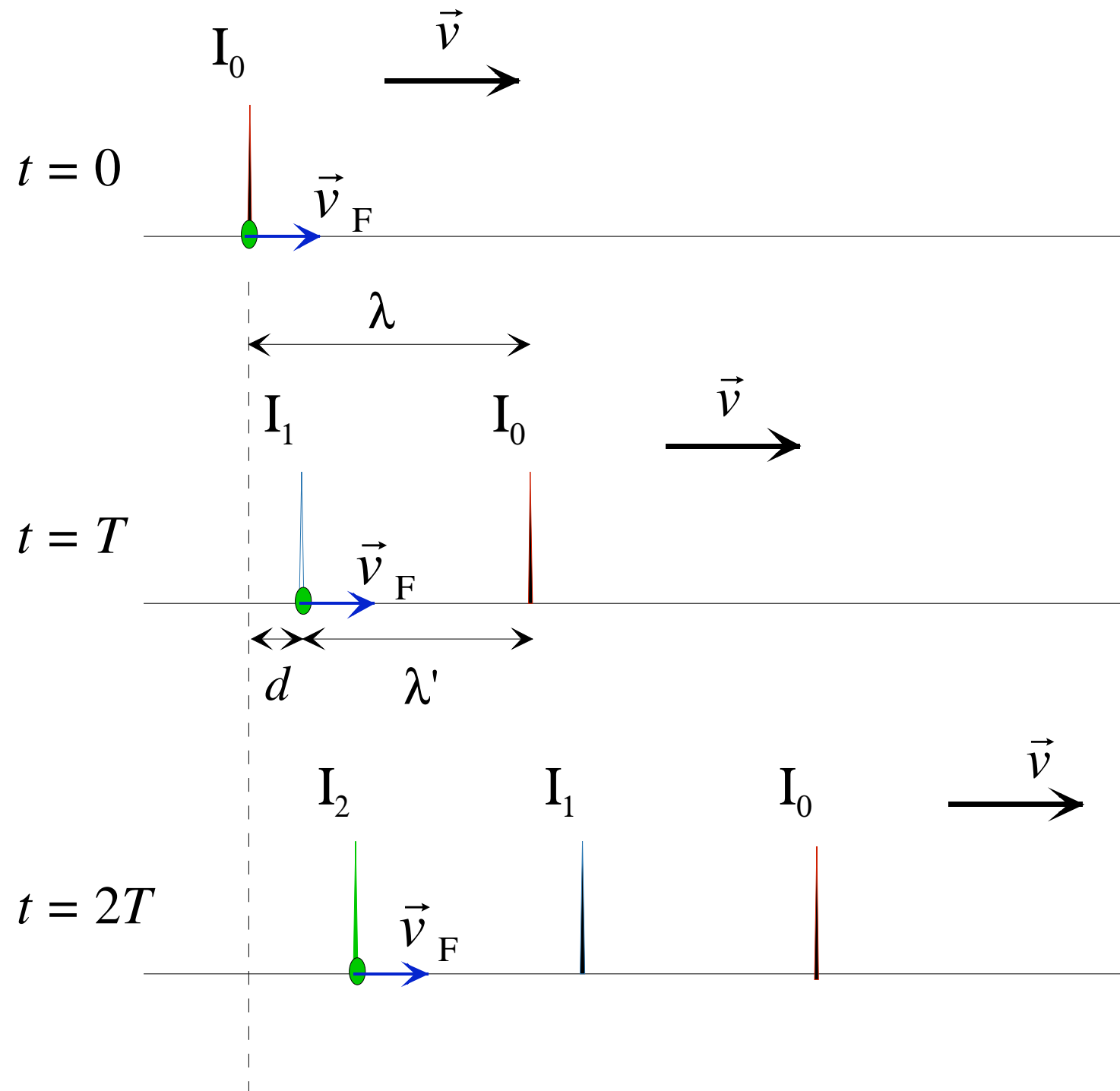
- A velocidade de propagação de uma onda NÃO depende da velocidade da fonte ou do recetor
- O que se passa então quando a fonte ou o emissor se movem? A sirene das ambulâncias tem um som diferente à medida que elas passam por nós...

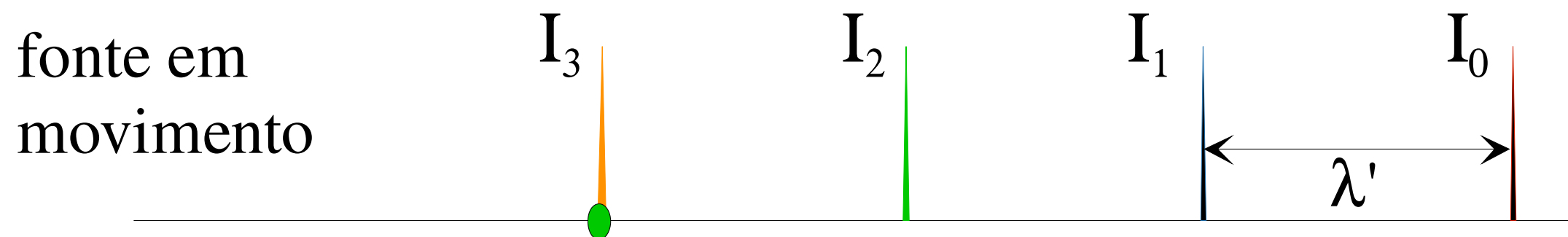
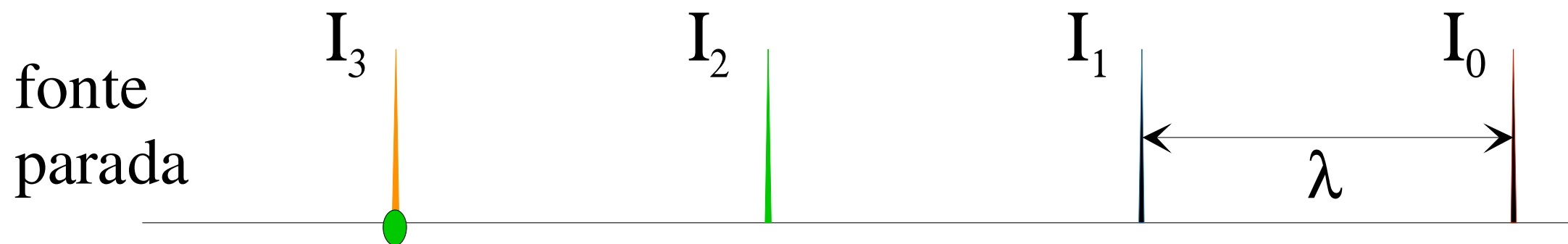
# Pulsos emitidos de T em T segundos





# Fonte em movimento

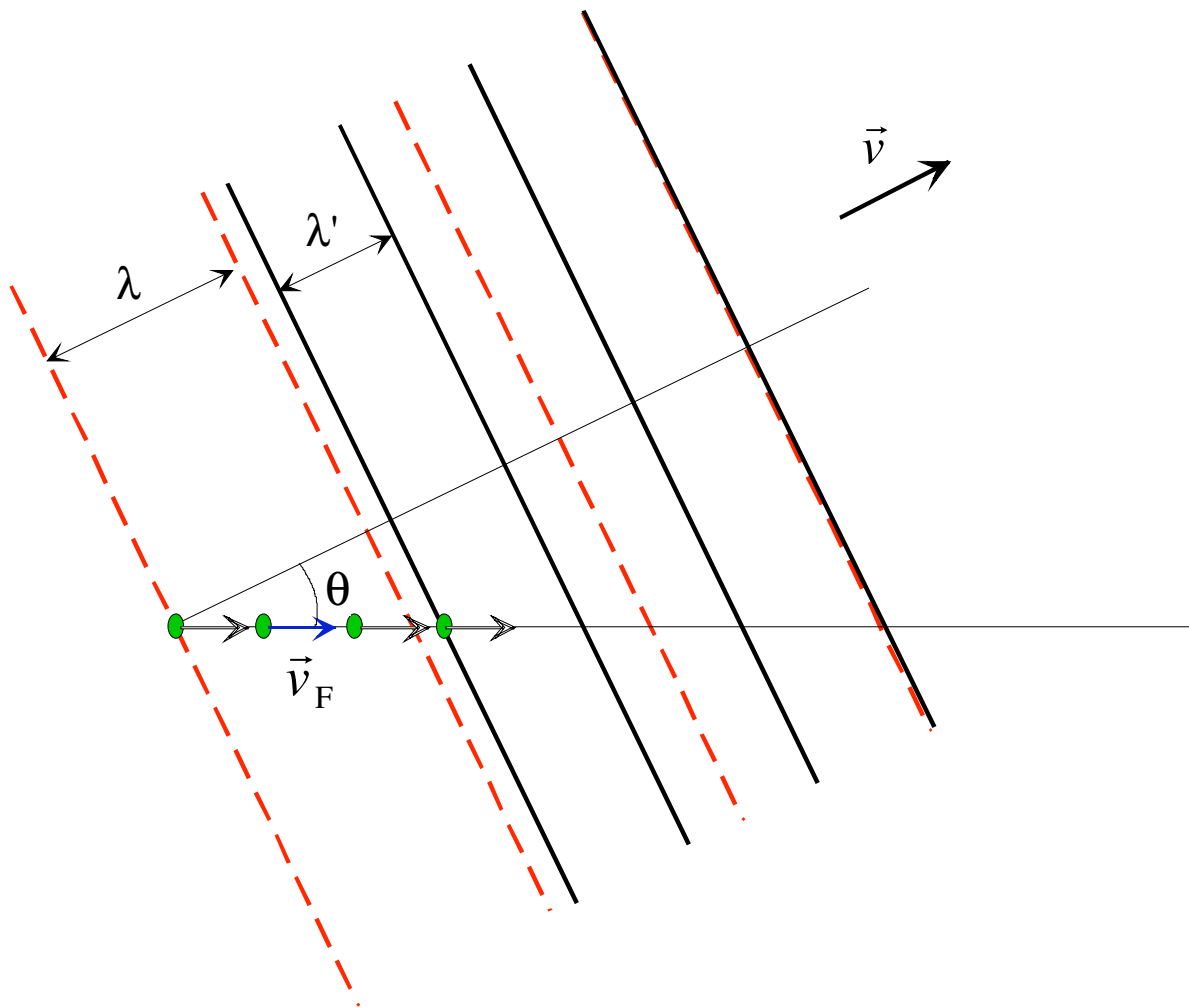




$$\lambda' = \lambda - v_F T \quad \Rightarrow \quad \lambda' = \lambda \left( 1 - \frac{v_F}{v} \right) \quad \Rightarrow \quad f' = \frac{v}{v - v_F} f$$

# Efeito Doppler

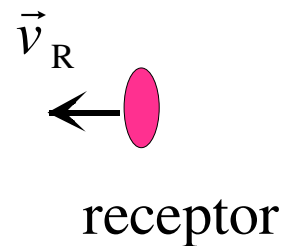
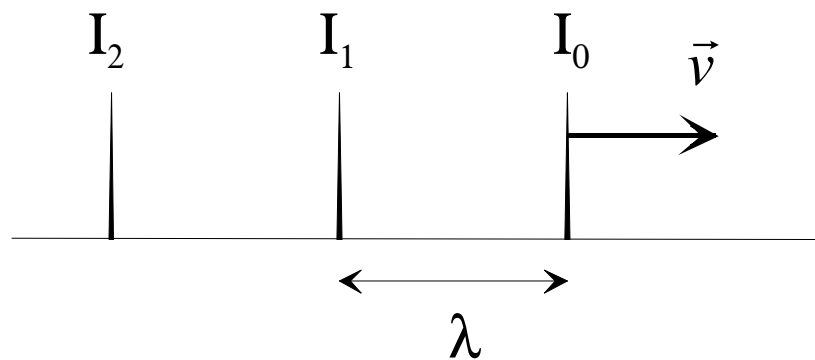
$$f' = \frac{v}{v \mp v_F} f \quad \left\{ \begin{array}{l} - \text{ A fonte aproxima-se} \\ + \text{ A fonte afasta-se} \end{array} \right.$$



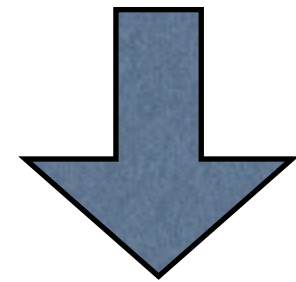
$$f' = \frac{v}{v - v_F \cos \theta} f$$

Apenas a componente de  $v_F$  na direção de propagação afeta a frequência da onda

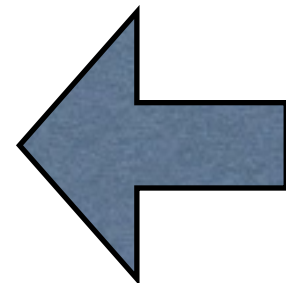
# Recetor em movimento



Num intervalo  $\Delta t$  ao recetor  
chegam  $n'$  pulsos



$$f' = \frac{n'}{\Delta t} = \frac{v + v_R}{\lambda} = \frac{v + v_R}{v} f$$



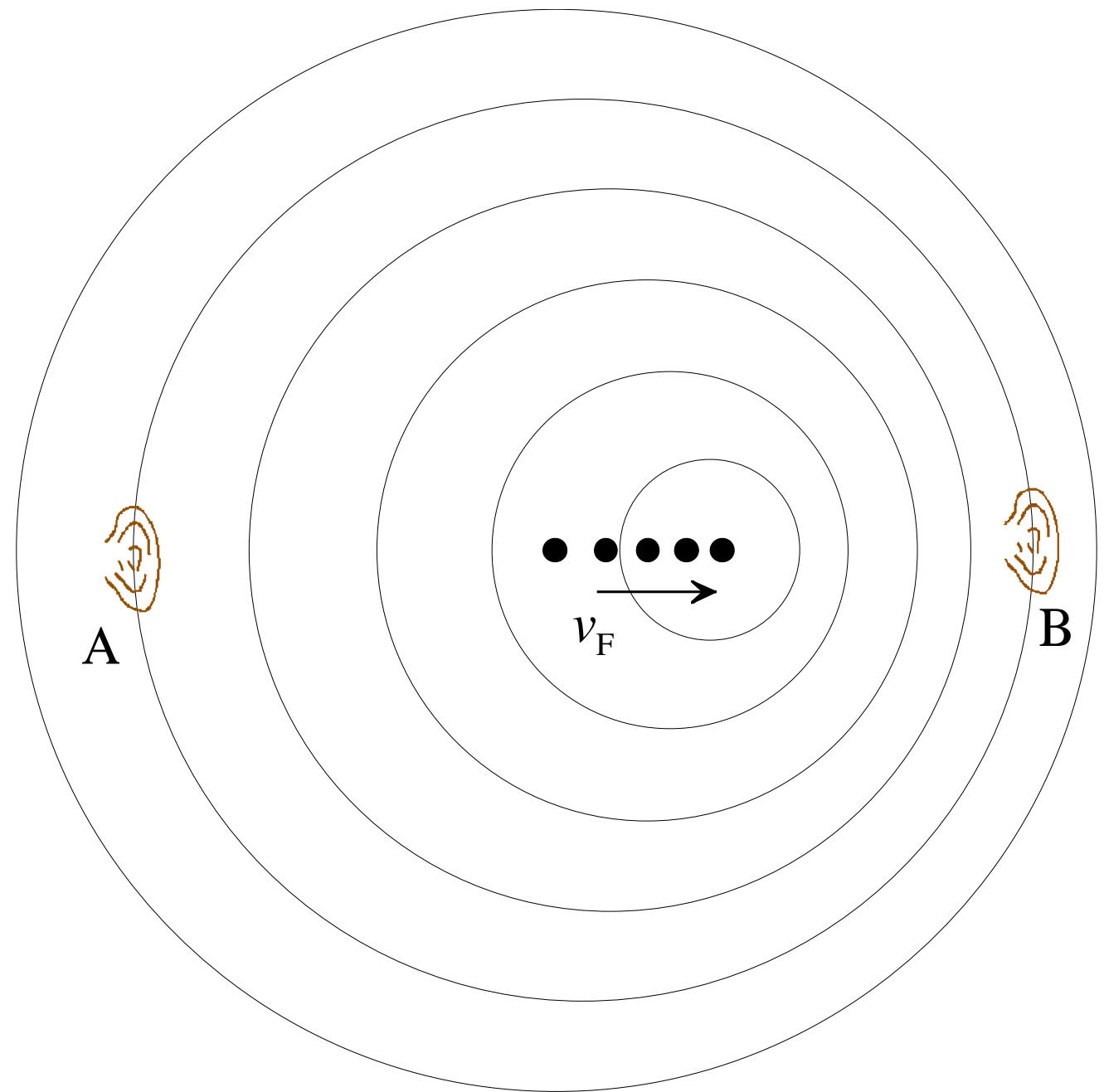
$$n' = \frac{v + v_R}{\lambda} \Delta t$$

$$f' = \frac{v \pm v_R}{v} f \quad \left\{ \begin{array}{l} + \quad \text{O recetor aproxima-se} \\ - \quad \text{O recetor afasta-se} \end{array} \right.$$

# Efeito Doppler

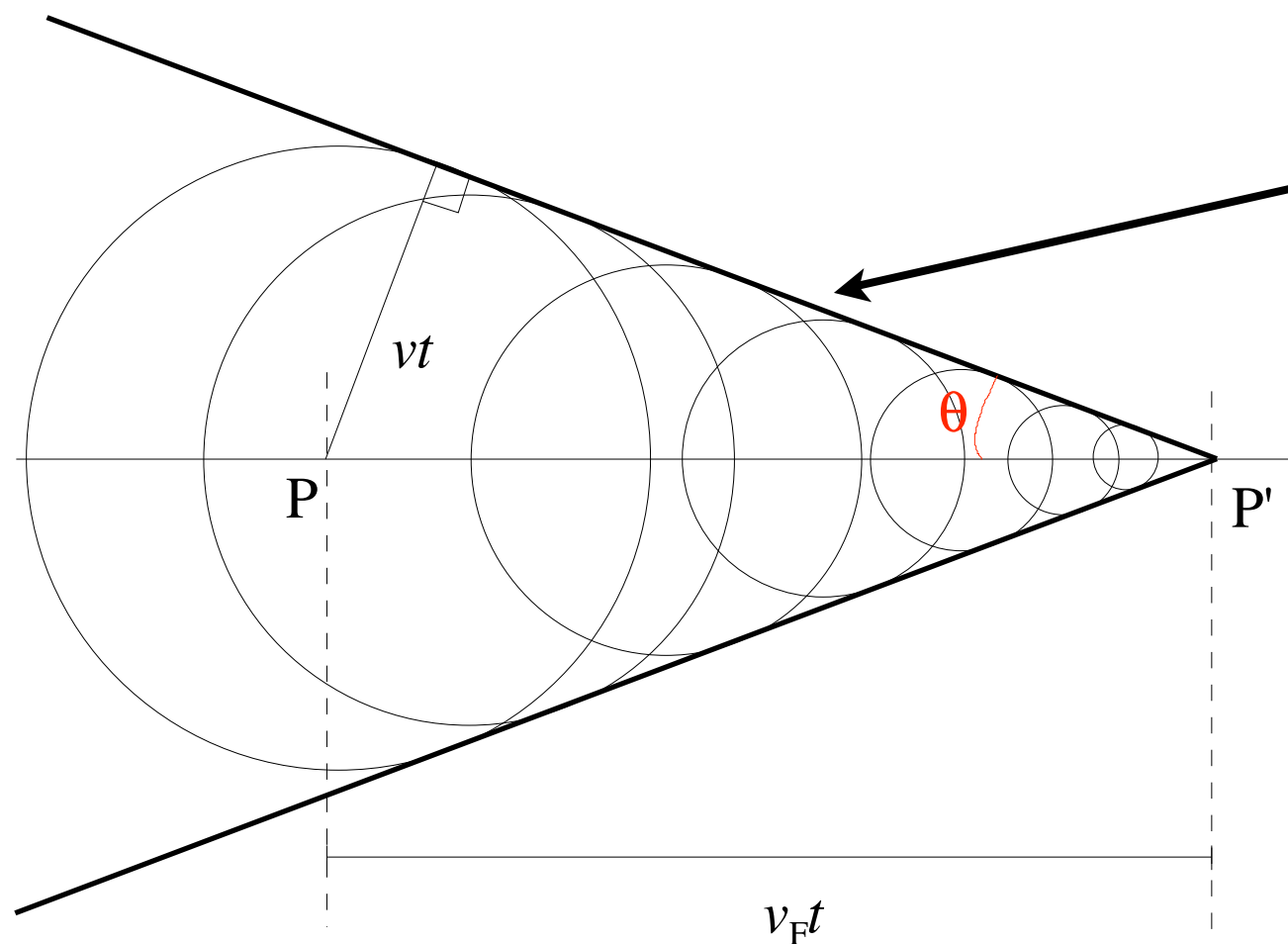
$$f' = \frac{v \pm v_R}{v \mp v_F} f$$

$$\left( f' = \frac{v \pm v_R \cos \theta_R}{v \mp v_F \cos \theta_F} f \right)$$



# E se $v_F \geq v$ ?

Se  $v_F = v$ , a perturbação é produzida num ponto onde já está presente...

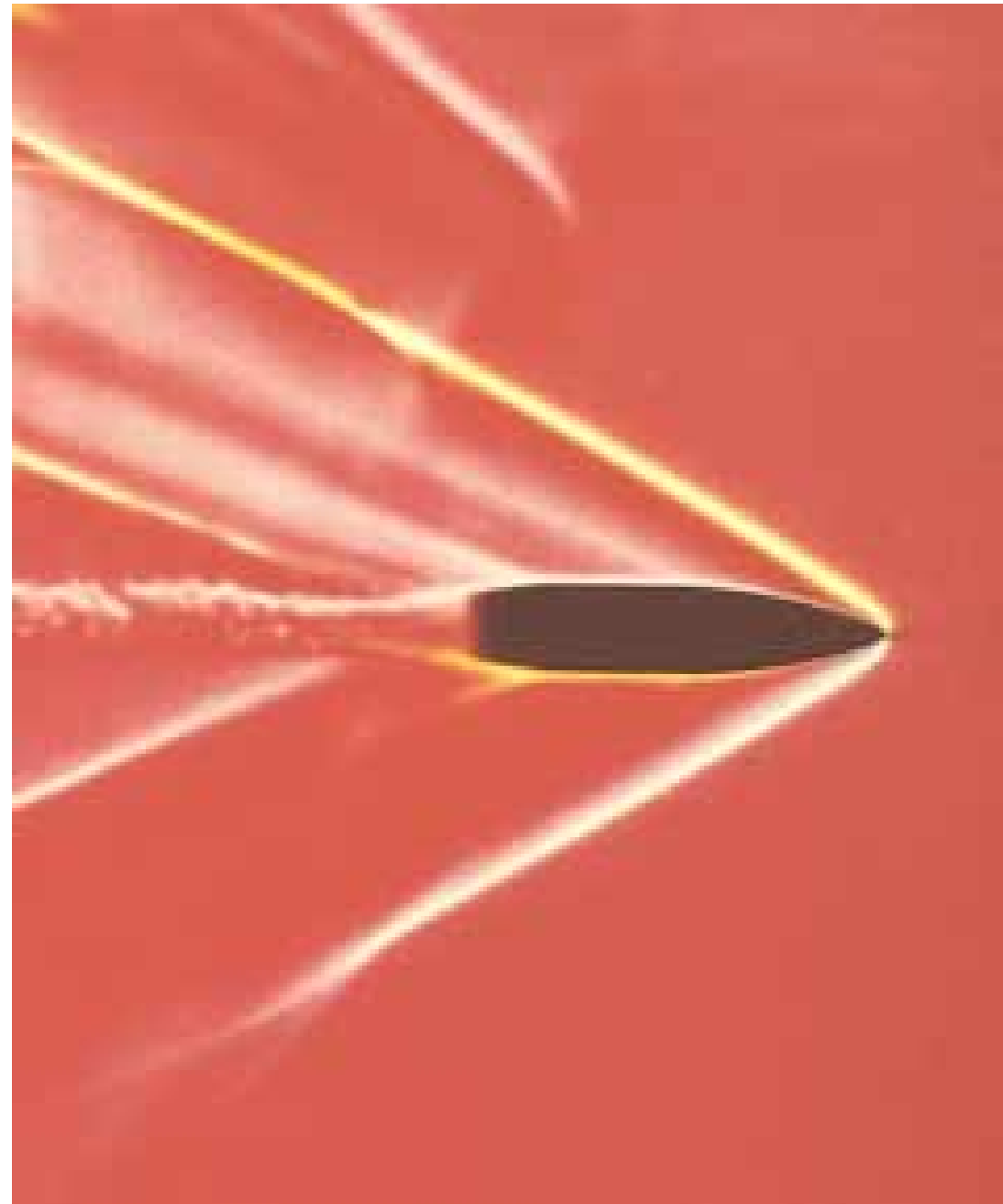


Onda de choque

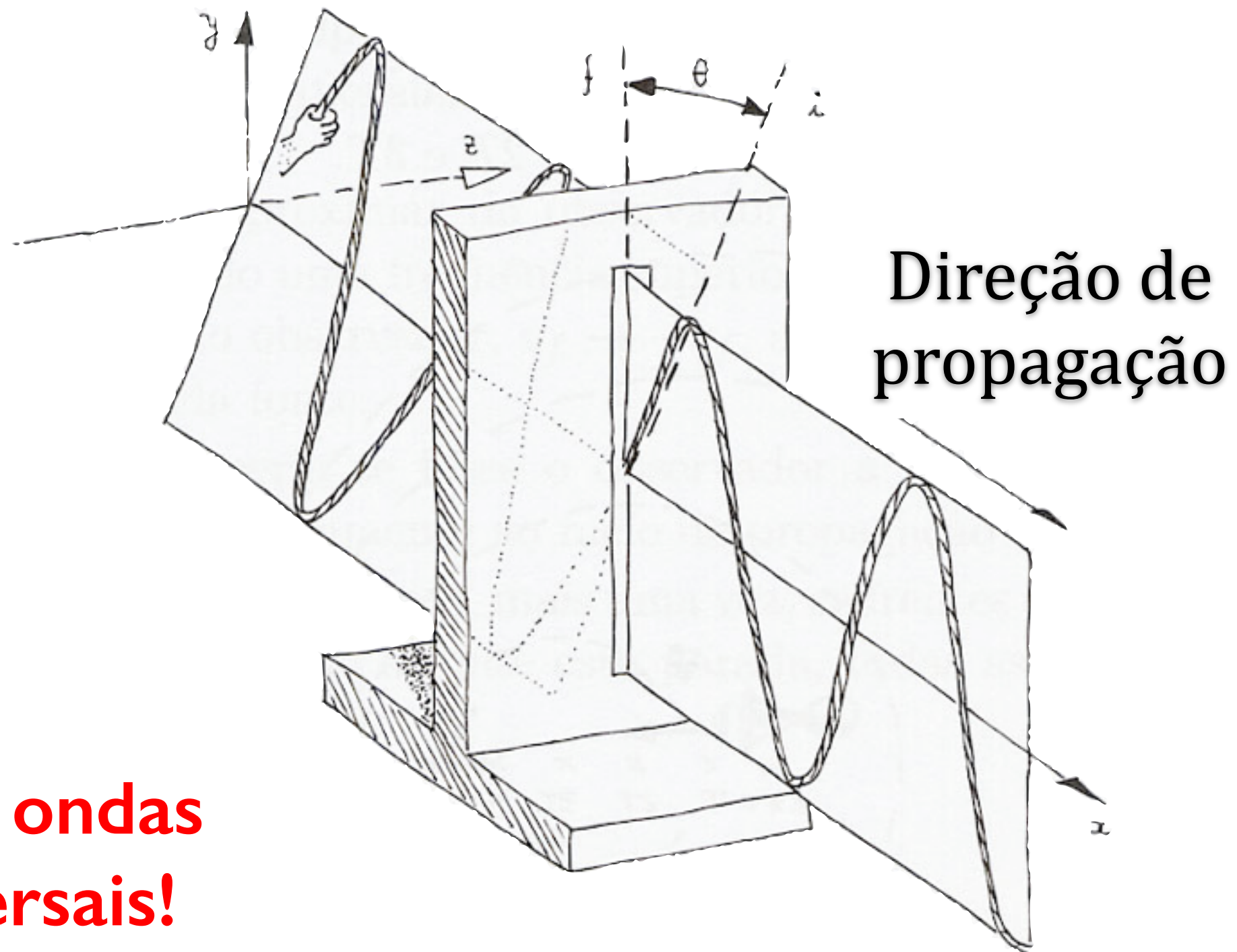
$$\sin \theta = \frac{v}{v_F}$$

$$\text{Número de Mach} = \frac{1}{\sin \theta}$$

# Ondas de choque



# Polarização



**Só para ondas  
transversais!**